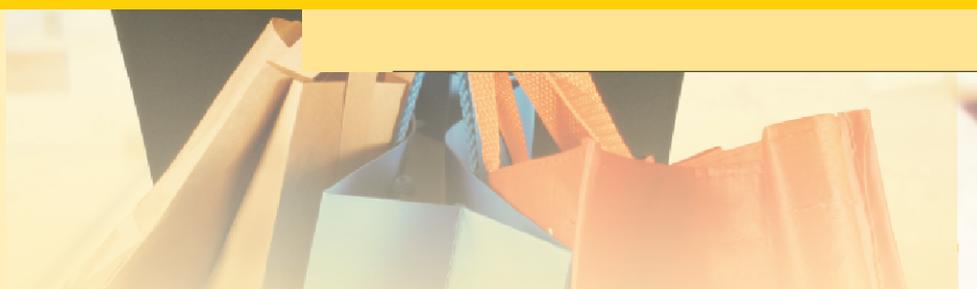




Estatísticas do Comércio

2017



Edição 2018





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estatísticas do Comércio

2017

Edição 2018

FICHA TÉCNICA

Título | Estatísticas do Comércio 2017

Editor | Instituto Nacional de Estatística, I. P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00 | Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo | Francisco Lima

Design e Composição | Instituto Nacional de Estatística, I. P.

ISSN | 2182-0147

ISBN | 978-989-25-0461-2

Periodicidade | Anual

 Apoio | a clientes

218 440 695



O INE, I. P. na Internet |

www.ine.pt

© INE, I. P., Lisboa · Portugal, 2018

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I. P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.



INTRODUÇÃO

Na publicação “Estatísticas do Comércio - 2017”, o Instituto Nacional de Estatística divulga informação caracterizadora da atividade de comércio em Portugal, tendo por base o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e os resultados dos Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante (UCDR).

Esta publicação está estruturada em quatro capítulos:

- no capítulo 1 realiza-se uma análise aos principais resultados económicos globais das atividades de comércio;
- no capítulo 2 analisam-se e divulgam-se os resultados do IECom, nomeadamente através da distribuição do volume de negócios das empresas de comércio segundo a principal atividade económica e o tipo de produtos comercializados;
- no capítulo 3 procede-se à caracterização dos estabelecimentos comerciais retalhistas de dimensão relevante (UCDR) de acordo com a sua natureza alimentar ou não alimentar.
- no capítulo 4 disponibiliza-se a meta informação de apoio à interpretação dos resultados, nomeadamente notas metodológicas, conceitos e nomenclaturas.

O INE expressa o seu especial agradecimento a todas as empresas que responderam aos questionários que lhes foram dirigidos, tornando possível a difusão de resultados estatísticos sobre Comércio Interno, bem como agradece antecipadamente todas as sugestões e críticas que contribuam para a melhoria de edições futuras.

Dezembro 2018



INTRODUCTION]

In the publication “Statistics of Distributive Trade - 2017” Statistics Portugal disseminates the main statistical findings concerning the Distributive Trade sector in Portugal (section G of the NACE), based on the Integrated Business Accounts System (SCIE) and also on the Survey on Trade Enterprises (IECom) and the Survey on Trade Establishments – Large Sized Commercial Units (UCDR).

The publication is organized in four chapters:

- Chapter 1 – analysis on the main economic indicators concerning the different trade activities;
- Chapter 2 - analysis and dissemination of the results of IECom, particularly through the distribution of the turnover of trade enterprises according to the main economic activity and the type of products;
- Chapter 3 - characterization of the retail establishments with relevant dimension (UCDR), according to the food or non-food nature of the establishments.
- Chapter 4 - metadata available to support the interpretation of results, including methodological notes, concepts and classifications.

Statistics Portugal acknowledges all the enterprises that duly answered the referred surveys and, doing so, contributed for this publication. Also welcomes all suggestions aiming to improve the quality of future editions.

December 2018



[ÍNDICE]

INTRODUÇÃO/INTRODUCTION	3
SUMÁRIO EXECUTIVO/ EXECUTIVE SUMMARY	7
SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS	11
ANÁLISE DE RESULTADOS	13
1. O Setor do Comércio em Portugal	15
1.1. Enquadramento macroeconómico	15
1.2. O sector empresarial não financeiro e as empresas de comércio	15
1.3. As atividades de comércio	17
1.3.1. Comércio, manutenção e reparação automóvel.....	19
1.3.2. Comércio por grosso.....	20
1.3.3. Comércio a retalho	22
1.4. Comércio eletrónico	24
1.5. Quadros de Resultados.....	26
2. Volume de Negócios e produtos da atividade de comércio.....	30
2.1. Produtos da atividade de comércio, manutenção e reparação automóvel	30
2.2. Produtos da atividade de comércio por grosso	31
2.3. Produtos da atividade de comércio a retalho	33
2.4. Quadros de Resultados	37
3. Unidades Comerciais de Dimensão Relevante	46
3.1. As UCDR no contexto do comércio a retalho	46
3.2. Caracterização dos estabelecimentos	46
3.2.1. Distribuição geográfica e área de exposição e venda (AEV).....	47
3.3. Pessoal ao serviço	48
3.4. Volume de negócios e número de transações	49
3.4.1. Volume de vendas.....	50
3.4.2. Volume de vendas por categoria de produtos	51
3.5. Meios de pagamento	52
3.6. Marca própria	53



4. Metodologias, conceitos e nomenclaturas	73
4.1. Metodologias	73
4.1.1. Inquérito às Empresas de Comércio	73
4.1.2. Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante.....	75
4.2. Conceitos Estatísticos	77
4.3. Classificações e Nomenclaturas.....	80



SUMÁRIO EXECUTIVO

Empresas de Comércio

Em 2017, as empresas de Comércio apresentaram resultados positivos nos principais indicadores económicos. As 221,4 mil empresas deste setor (+0,5%) registaram um Volume de Negócios (VVN) de 136,9 mil milhões de euros (+6,9%, após +3,5% em 2016), um montante de vendas de mercadorias de 129,3 mil milhões de euros (+6,8%, +3,5% em 2016) e um valor acrescentado bruto de 17,8 mil milhões de euros (+7,3%, +5,9% em 2016).

O pessoal ao serviço fixou-se em 768,1 mil trabalhadores (+2,5%, após +1,8% em 2016), o equivalente a 20,0% do total do pessoal ao serviço das empresas não financeiras. As remunerações atingiram 8,6 mil milhões de euros, a que correspondeu um aumento de 6,0% (+4,6% em 2016) e representaram 21,2% das remunerações globais.

A margem comercial das empresas de Comércio (24,0 mil milhões de euros) e a margem por empresa (108,4 mil euros) registaram acréscimos em 2017 superiores aos observados no ano antecedente (+6,0% e +5,5%, face a +4,0% e +4,8% em 2016).

Embora as empresas de comércio em nome individual (onde se incluem empresários em nome individual e trabalhadores independentes) tenham continuado a predominar em 2017 (56,2%, 56,1% em 2016), as sociedades geraram 95,9% do total do VVN do setor de comércio e empregaram 80,2% dos trabalhadores (95,8% e 79,7% em 2016, pela mesma ordem).

Em termos de repartição do VVN pelas divisões de Comércio em 2017, destacou-se o contributo de 49,3% do **setor grossista** (divisão 46) para o montante total, registando este setor o VVN médio por empresa mais expressivo (1,15 milhões de euros). Ao **comércio a retalho** (divisão 47) coube um contributo de 35,8% para o VVN global de Comércio, verificando um VVN médio por empresa de 365,5 mil euros. No **setor automóvel** (divisão 45), com 14,9% do VVN total, cada empresa registou em média 714,4 mil euros de volume de negócios.

As empresas de **Comércio por Grosso** registaram o maior crescimento de VVN (+7,5%) comparativamente com os demais setores de comércio, muito acima do registo de 2016 (+0,9%). As margens comerciais global e por empresa deste segmento tiveram evoluções assinaláveis (+6,8% e +6,1%, respetivamente), superiores às registadas em 2016 (+3,2% e +4,1%, pela mesma ordem). O pessoal ao serviço no setor grossista aumentou 2,0% em 2017 (+0,9% em 2016).

Os três principais grupos de produtos comercializados na atividade grossista foram os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (27,3% do total, -0,2 p.p. que em 2016), a 'venda por grosso especializada, n.e.', que abrange combustíveis, materiais de construção, produtos químicos e produtos intermédios (26,3%, +0,7 p.p.) e os 'bens de consumo doméstico' (22,3%, -0,5 p.p.).

Embora com a evolução menos significativa entre as três divisões de comércio, o **Comércio a Retalho** registou, igualmente, crescimento nos principais indicadores: +5,8% no VVN (+3,3% em 2016), +4,9% na margem comercial (+4,7% no ano anterior), +4,1% na margem por empresa (+6,1% em 2016) e +2,6% no pessoal ao serviço (+1,9% em 2016).



Os produtos de 'alimentação, bebidas e tabaco' geraram a maior parcela de VVN do comércio retalhista (32,8%, -0,9 p.p.), seguindo-se os 'combustíveis e outros produtos novos' onde se incluem também os artigos de ourivesaria e relojoaria, material fotográfico e ótico, produtos de limpeza (22,9%, +1,1 p.p.) e o 'vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene' (22,1%, -0,8 p.p.).

O setor **Automóvel** registou aumentos de 7,3% no VVN (após +13,7% em 2016), de 7,7% e de 8,8%, nas margens comerciais global e por empresa, respetivamente (sucendendo a +4,5% e +2,6% em 2016) e no pessoal ao serviço de 3,3% (+3,4% em 2016).

Em termos de produtos e serviços, as vendas de 'veículos automóveis' atingiram 13,5 mil milhões de euros, o que representou 66,3% do VVN global das empresas do setor automóvel, o equivalente a um decréscimo de 0,7 p.p. (+2,6 p.p. em 2016).

Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Em 2017 identificaram-se 3 496 estabelecimentos classificados como UCDR, 50,6% dos quais dedicados principalmente ao comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar¹ e o remanescente ao comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar². Face a 2016, registou-se um aumento de 2,8% no número total de estabelecimentos (após +1,6% em 2016), consequência, em especial, do acréscimo observado no segmento do retalho não alimentar (+5,0%; +3,7% em 2016).

O pessoal ao serviço em estabelecimentos UCDR aumentou 4,4% (+1,8% em 2016), atingindo um total de 114,6 mil trabalhadores, dos quais 68,9% pertencentes a unidades de retalho alimentar. As mulheres predominaram (68,8%, -0,3 p.p. que em 2016) e a proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial fixou-se em 30,5% (após 30,1% em 2016).

O Volume de Negócios das UCDR cifrou-se em 18,3 mil milhões de euros³, valor que representa um acréscimo de 5,5% face a 2016. As vendas de mercadorias representaram 99,1% desse montante e atingiram 18,1 mil milhões de euros.

O volume de vendas do retalho alimentar fixou-se em 12,4 mil milhões de euros (+2,4%, +5,3% em 2016), correspondendo a 68,4% do volume de vendas global das UCDR. As unidades de retalho alimentar realizaram, em 2017, um total de 806,8 milhões de transações (+3,3%, após +2,0% em 2016). Em média, cada transação registou um valor de 15,3 euros (-0,8%).

Nestas unidades, as vendas da categoria de 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' totalizaram 9,0 mil milhões de euros (+2,5%), o equivalente a 73,0% (tal como em 2016) das vendas dos estabelecimentos comerciais dedicados principalmente ao retalho alimentar. Os principais produtos alimentares vendidos foram os 'outros produtos alimentares', onde se inclui o arroz, massas e cereais, entre outros (peso de 12,2% nas vendas totais destes estabelecimentos, +0,3 p.p. que em 2016), seguindo-se a 'carne e produtos à base de carne' (11,8%, +0,5 p.p.) e os 'frutos e produtos hortícolas' (10,5%, -0,1 p.p.).

O volume de vendas das UCDR de retalho não alimentar atingiu 5,7 mil milhões de euros em 2017, o que representou uma subida de 11,8% (+4,9% em 2016 e +2,9% em 2015). De igual modo, as transações (221,1 milhões) realizadas por estas unidades evidenciaram um acréscimo, neste caso de 6,7% (+9,5% em 2016), originando um valor médio por transação de 25,9 euros (+4,8%).

Nas unidades de retalho não alimentar, 'vestuário e acessórios' continuou a ser a categoria de produtos com maiores valores de vendas (26,8% do total, -1,4 p.p.), seguindo-se os 'computadores, material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (15,5%, +3,0 p.p.), o 'mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria' (11,6%, +0,9 p.p.) e os 'eletrodomésticos' (7,6%, -0,5 p.p.).

A utilização de cartões de crédito e débito foi predominante quer nas unidades de retalho alimentar quer no não alimentar, representando, respetivamente, 57,7% e 65,6% das vendas realizadas (55,2% e 64,2%, pela mesma ordem, em 2016).

A proporção de vendas de produtos de marca própria nas vendas globais fixou-se em 34,6% nos estabelecimentos de retalho alimentar (+0,2 p.p. face a 2016) e em 47,7% nas unidades de retalho não alimentar (-0,8 p.p. que em 2016).

1 Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho não alimentar.

2 Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho alimentar.

3 Valores sem IVA

EXECUTIVE SUMMARY]

TRADE ENTERPRISES

In 2017, the Distributive Trade sector had positive results in the key economic indicators. The 221.4 thousand enterprises in this sector (+0.5%) recorded a turnover of €136.9 billion (+6.9%, after +3.5% in 2016), € 129.3 billion in sales of goods (+6.8%, from +3.5% in 2016) and a gross value added of € 17.8 billion (+7.3%, +5.9% in 2016).

The number of persons employed stood at 768.1 thousand workers (+2.5%, after +1.8% in 2016), the equivalent to 20.0% of the total staff employed by non-financial enterprises. Remunerations amounted to €8.6 billion, an increase of 6.0% (+4.6% in 2016), accounting for 21.2% of global remunerations.

The commercial margin of Distributive Trade enterprises (€24.0 billion) and the margin per enterprise (€108.4 thousand) increased more in 2017 than in the previous year (+6.0% and +5.5%, compared to +4.0% and +4.8% in 2016).

Although trade individual enterprises (including sole proprietors and self-employed persons) continued to be predominant in 2017 (56.2%, from 56.1% in 2016), companies generated 95.9% of the total turnover in the trade sector and employed 80.2% of the total employees (95.8% and 79.7% respectively in 2016).

In terms of turnover distribution by trade divisions, the emphasis went to the 49.3% contribution of **wholesale trade** (division 46) to the total turnover generated in the Trade sector, also recording the highest average turnover per enterprise (€1.15 million). **Retail trade** (division 47) accounted for 35.8% of the turnover of the sector and for an average turnover per enterprise of €365.5 thousand. The **automobile sector** (division 45) accounted for the remaining 14.9% of turnover from the Trade sector and for an average turnover per enterprise of €714.4 thousand.

Wholesale trade enterprises recorded the highest growth (+7.5%) in turnover in the Trade sector, compared with the other divisions, quite above the one recorded in 2016 (+0.9%). The total commercial margin and the margin by enterprise in this sector are worthy of mention (+6.8% and +6.1%, respectively) above the ones recorded in 2016 (+3.2% and +4.1% in the same order). The number of persons employed in these enterprises was 2.0% higher in 2017 (+0.9% in 2016).

The three main groups of products sold in wholesale trade sector were 'food products, beverages and tobacco' (27.3%, i.e. -0.2 p.p.), the 'wholesale specialized sale' which includes fuel, building materials, chemicals and intermediate products (26.3%, i.e. + 0.7 p.p.) and 'domestic consumer goods' (22.3%, i.e. -0.5 p.p.).

Although having recorded the lowest change rate of the three Trade sectors, **Retail Trade** also recorded a positive evolution in the main indicators: +5.8% in turnover (+3.3% in 2016), +4.9% in the commercial margin (+4.7% in the previous year), +4.1% in the margin by enterprise (+6.1% in 2016) and +2.6% in persons employed (+1.9% in 2016).

'Food, beverages and tobacco' contributed for the largest share of turnover in retail trade (32.8%, - 0.9 p.p.), followed by 'fuel for motor vehicles and other new goods n.e.c.', which also included articles of jewellery and watch making, photographic and optical equipment, cleaning products (22.9%, +1.1 p.p.) and 'clothing, medical and pharmaceutical products, toiletries' (22.1%, -0.8 p.p.).

The **automobile sector** recorded increases of 7.3% in turnover (after +13.7% in 2016), 7.7% and 8.8% in the global and enterprise average commercial margin (+4.5% and +2.6% respectively in 2016) and 3.3% in the number of persons employed (+3.4% in 2016).

Concerning products and services, 'sales of vehicles' reached €13.5 billion, representing 66.3% of the automobile sector's turnover, the equivalent to -0.7 p.p. (+2.6 p.p. in 2016).

LARGE-SIZED COMMERCIAL UNITS

In 2017, the number of “Large-sized Commercial Units” (UCDR) amounted to 3,496 establishments, of which 50.6% were mainly dedicated to non-food retail trade or non-food predominant retail¹ and the remaining were food retail trade units or food predominant retail². Compared to 2016, there was a 2.8% increase in the total number of establishments (after +1.6% in 2016), as a consequence, mainly, from the growth that occurred in the non-food retail trade units (+5.0%; +3.7% in 2016).

The number of persons employed in all UCDR establishments increased by 4.4% (+1.8% in 2016), amounting to 114.6 thousand workers, of which 68.9% belonging to food retail units. Women were predominant (68.8%, 0.3 p.p. less than in 2016) and the proportion of part-time work stood at 30.5% (after 30.1% in 2016).

The UCDR turnover reached €18.3 billion³, which stood for an increase of 5.5% compared to 2016. Sales of goods accounted for 99.1% of that amount and reached €18.1 billion.

Food retail trade accounted for €12.4 billion of total sales (+2.4%, +5.3% in 2016), corresponding to 68.4% of total sales in these units. The food retail units had a total of 806.8 million transactions (+3.3%, after +2.0% in 2016). On average, each transaction amounted to €15.3 (-0.8%).

In these units, sales of ‘food products, beverage and tobacco’ totalled €9.0 billion (+2.5%), the equivalent to 73.0% (as in 2016) of the total in food retail units. The main food products sold were ‘other food products’, including rice, pasta and cereals, among others (12.2% share in total sales of these units, +0.3 p.p. than in 2016), followed by ‘meat and meat products’ (11.8%, +0.5 p.p.) and ‘fruits and vegetables’ (10.5%, -0.1 p.p.).

Sales in non-food retail units reached €5.7 billion in 2017, up by 11.8% (+4.9% in 2016 and +2.9% in 2015). Similarly, the transactions (221.1 million) in these units had an increase, in this case by 6.7% (+9.5% in 2016), resulting on an average value per transaction of €25.9 (+4.8%).

In non-food retail trade establishments, ‘clothing and accessories’ continued to be the best-selling products (26.8% of sales, 1.4 p.p.), followed by ‘computers and optical material, photographic and telecommunications products’ (15.5%, +3.0 p.p.), ‘household furniture, lightning and textiles’ (11.6%, +0.9 p.p.) and ‘household appliances’ (7.6%, -0.5 p.p.).

The use of credit and debit cards was predominant in both retail and non-food retail units, accounting for 57.7% and 65.6% of sales (55.2% and 64.2%, by the same order, in 2016).

The proportion of sales of own brand products in global sales stood at 34.6% in food-predominant retail establishments (+0.2 p.p. than in 2016) and at 47.7% in non-food retail units (-0.8 p.p.).

1 For simplification purposes, henceforth referred to as non-food retail trade.

2 For simplification purposes, henceforth referred to as food retail trade.

3 Excluding VAT.

SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS

Sinais convencionais e unidades de medida:

%	Percentagem
0	Valor nulo
...	Valor confidencial
p.p.	Ponto percentual
N.º	Número
€	Euros
10 ³	Milhares
Hab	Habitante
h	Horas

Siglas e abreviaturas:

AEV	Área de Exposição e Venda
CAE rev.3	Classificação das Atividades Económicas, Revisão 3
CMV	Custo das Mercadorias Vendidas
CPA	Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE
IES	Informação Empresarial Simplificada
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
n. e.	Não especificado
PIB	Produto Interno Bruto
UCDR	Unidade Comercial de Dimensão Relevante
V.	Volume
VAB ^{pm}	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado
VVN	Volume de Negócios
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas
Tx.	Taxa
Tx. var	Taxa de variação

Informação aos utilizadores:

- Por razões de arredondamento dos valores, os totais, em valor ou em percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das parcelas
- Os dados divulgados na presente publicação, bem como outra informação relativa às Empresas de Comércio, encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais do INE em: www.ine.pt



[ANÁLISE DE RESULTADOS]



1 O Setor do Comércio em Portugal

1.1 Enquadramento macroeconómico

Economia Portuguesa reforça andamento positivo em 2017

Em 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,8% em volume, refletindo uma aceleração de 0,9 p.p. face ao andamento de 2016.

Este crescimento deveu-se ao contributo de 3,0 p.p. da procura interna, superior ao de 2,1 p.p. em 2016, na qual se destacou o aumento mais expressivo do investimento em 2017.

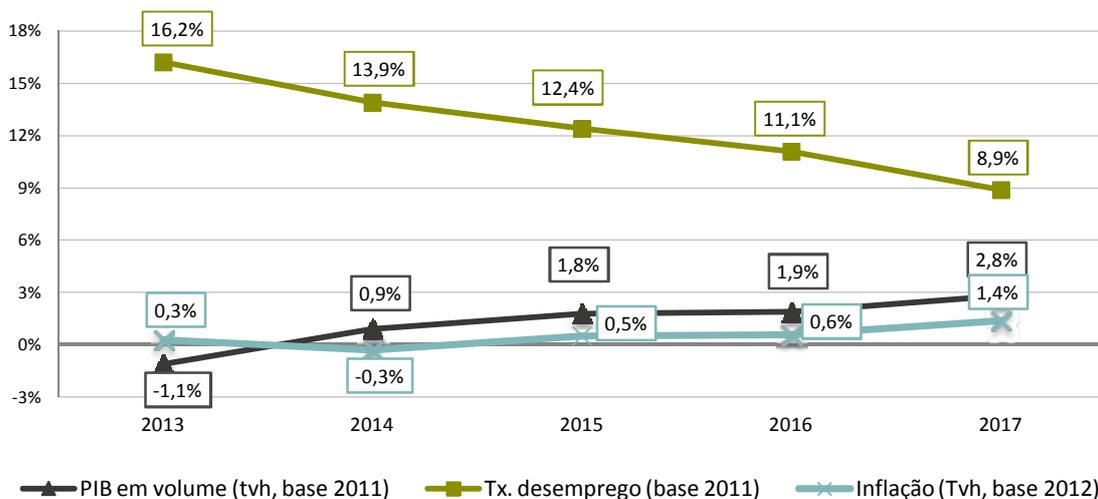
Com um aumento das importações ligeiramente superior ao das exportações de bens e serviços, a procura externa líquida evidenciou um contributo negativo de 0,4 p.p. (-0,2 p.p. em 2016).

Em termos nominais verificou-se um acréscimo no PIB de 4,4%, após evoluções positivas de 3,7% em 2016 e de 3,9% em 2015.

A taxa de desemprego reduziu-se para 8,9% em 2017 (11,1% em 2016), consolidando o decréscimo iniciado em 2014.

Em 2017, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média de 1,4% (+0,8 p.p. que no ano anterior).

Figura 1.1.1 - Alguns indicadores macroeconómicos - 2013 - 2017



Fonte: INE, Contas Nacionais, Inquérito ao Emprego e Índice de Preços no Consumidor

1.2 O setor empresarial não financeiro e as empresas de comércio

Principais indicadores económicos das Empresas de Comércio apresentam aumentos

Tendo por base os dados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), em 2017 os principais indicadores económicos das empresas não financeiras em Portugal registaram melhorias: o Volume de Negócios (VFN) gerado (369,6 mil milhões de euros) cresceu 8,6% em termos nominais (+2,7% em 2016), as Vendas de Mercadorias aumentaram 7,8% (+2,7% em 2016) e o Valor Acrescentado Bruto (VAB) subiu 7,7% (+6,0% em 2016). O pessoal ao serviço nas empresas não financeiras (3,8 milhões de trabalhadores) aumentou 3,8% (+3,5% em 2016) e o número de empresas atingiu 1 212 532 unidades, superando em 1,4% o registo do ano anterior (+2,8% em 2016).

As empresas de comércio apresentaram igualmente uma melhoria nos principais indicadores económicos em 2017. Efetivamente, as 221,4 mil empresas deste setor (+0,5%) registaram um VVN de 136,9 mil milhões de euros (+6,9%, após +3,5% em 2016), um montante de Vendas de Mercadorias de 129,3 mil milhões de euros (+6,8%, +3,5% em 2016) e um VAB de 17,8 mil milhões de euros (+7,3%, face a +5,9% em 2016).

O pessoal ao serviço fixou-se em 768,1 mil trabalhadores (+2,5%, após +1,8% em 2016), o equivalente a 20,0% do total do pessoal ao serviço das empresas não financeiras. As remunerações atingiram 8,6 mil milhões de euros, a que correspondeu um aumento de 6,0% (+4,6% em 2016), e representaram 21,2% das remunerações globais.

Em 2017, a margem comercial global das empresas de Comércio (24,0 mil milhões de euros) e a margem por empresa (108,4 mil euros) registaram acréscimos acima dos observados no ano antecedente (+6,0% e +5,5%, face a +4,0% e +4,8% em 2016).

Quadro 1.2.1 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica, 2017

CAE	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Vendas de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas	Margem comercial
Total do setor empresarial (1)	1 212 532	3 846 426	40 658 243	369 641 268	159 286 971	129 932 157	29 354 814
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	221 398	768 052	8 629 858	136 889 455	129 311 262	105 314 282	23 996 980
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	28 473	96 910	1 103 207	20 341 697	18 763 531	16 724 108	2 039 423
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	58 688	228 495	3 507 292	67 484 939	63 073 805	51 615 320	11 458 485
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	134 237	442 647	4 019 360	49 062 819	47 473 926	36 974 854	10 499 072

(1) Empresas não financeiras

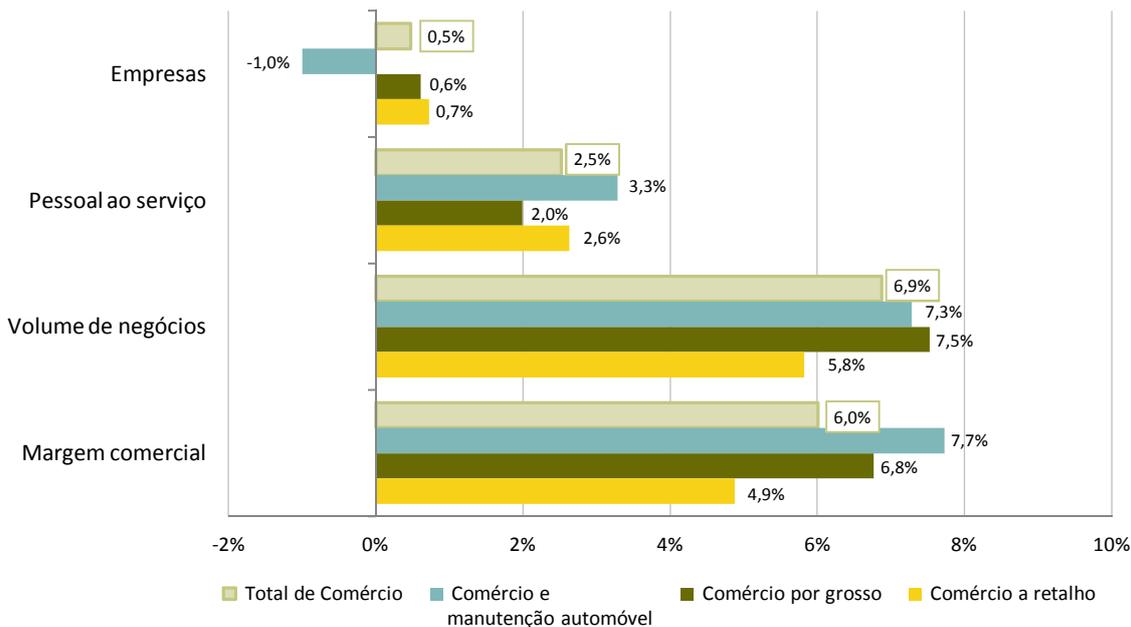
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

As empresas da divisão de comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos registaram um aumento no VVN de 7,3% (após +13,7% em 2016), a par de subidas de 7,7% e de 8,8% na margem comercial global e por empresa, respetivamente (sucendendo a +4,5% e +2,6% em 2016).

Em 2017, as empresas de comércio por grosso registaram o maior crescimento de VVN (+7,5%) no conjunto das empresas de comércio, muito acima do registo de 2016 (+0,9%). As margens comerciais global e por empresa deste segmento tiveram igualmente evoluções positivas de assinalar (+6,8% e +6,1%, respetivamente) e superiores às registadas em 2016 (+3,2% e +4,1%, pela mesma ordem).

Embora com a evolução menos significativa entre as três divisões de comércio, o setor retalhista registou, igualmente, crescimento nos principais indicadores: +5,8% no VVN (+3,3% em 2016), +4,9% na margem comercial (+4,7% no ano anterior) e +4,1% na margem por empresa (+6,1% em 2016).

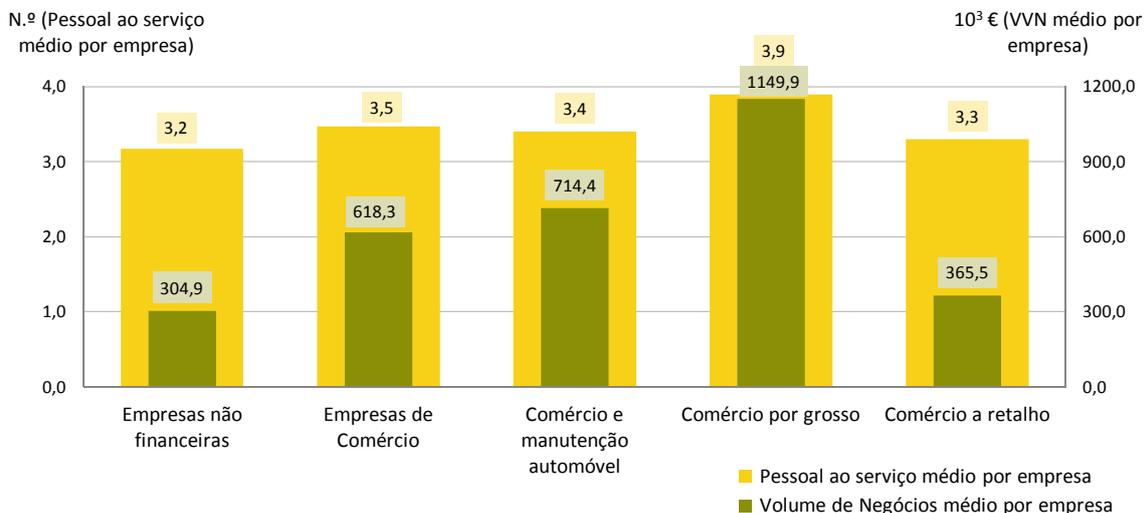
Figura 1.2.1 - Evolução anual (%) dos principais indicadores das empresas de Comércio, 2017



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares de 2017 e definitivos de 2016

Em 2017, o VVN médio de cada empresa de Comércio foi 618,3 mil euros (581,3 mil euros em 2016), valor que representou mais do dobro do registo do setor empresarial global (304,9 mil euros, 284,7 mil euros em 2016). Por seu turno, cada empresa do setor do Comércio empregou, em média, 3,47 trabalhadores (3,40 em 2016), enquanto, na globalidade das empresas, este indicador foi inferior (3,17 trabalhadores; 3,10 em 2016).

Figura 1.2.2 - Indicadores das empresas, 2017



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

1.3 As atividades de comércio

Embora as empresas de comércio em nome individual (onde se incluem empresários em nome individual e trabalhadores independentes) continuem a predominar em 2017 (56,2%, 56,1% em 2016), as sociedades geraram 95,9% do total do VVN do setor de comércio e empregaram 80,2% dos trabalhadores (95,8% e 79,7% em 2016, pela mesma ordem).

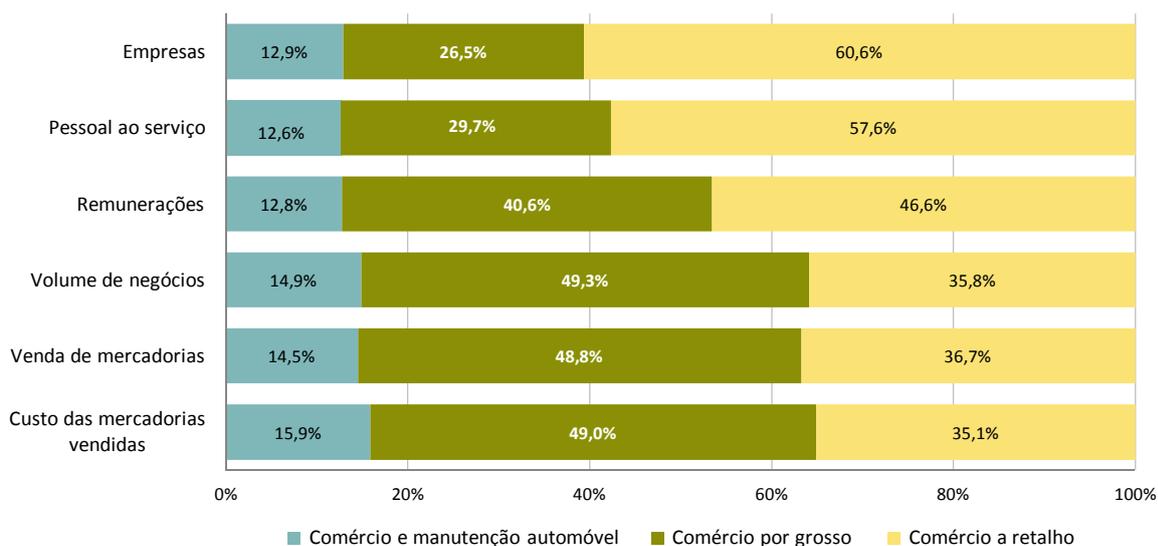
O setor do comércio caracterizava-se pela pequena dimensão das suas empresas, sendo que 99,5% do total das mesmas empregavam menos de 50 trabalhadores. Não obstante, as empresas com 250 ou mais trabalhadores ao serviço (125 unidades) foram responsáveis por 21,6% do Volume de Negócios do setor.

O comércio retalhista foi o mais numeroso, com 134,2 mil empresas, representando 60,6% do total. Seguiu-se o subsetor grossista, com 58,7 mil empresas (26,5%) e, por fim, o subsetor automóvel com 28,5 mil unidades (12,9%).

Tal como em anos anteriores, em 2017 o comércio a retalho empregou o maior número de trabalhadores do setor (57,6%). Nas empresas grossistas laborava 29,7% do pessoal ao serviço total e nas empresas de comércio e manutenção automóvel estavam 12,6% dos trabalhadores. Contudo, no que respeita a remunerações, constatou-se uma aproximação entre a representatividade do comércio grossista (40,6%) e do retalhista (46,6%).

Em termos de volume de negócios, o comércio grossista contribuiu em 49,3% para o montante total gerado pelo setor do Comércio, registando, ainda, o maior volume de negócios médio por empresa (1,15 milhões de euros). Ao comércio a retalho coube 35,8% do volume de negócios do setor e um VVN médio por empresa de 365,5 mil euros.

Figura 1.3.1 - Contributo dos subsectores de Comércio para o total, por principais indicadores, 2017



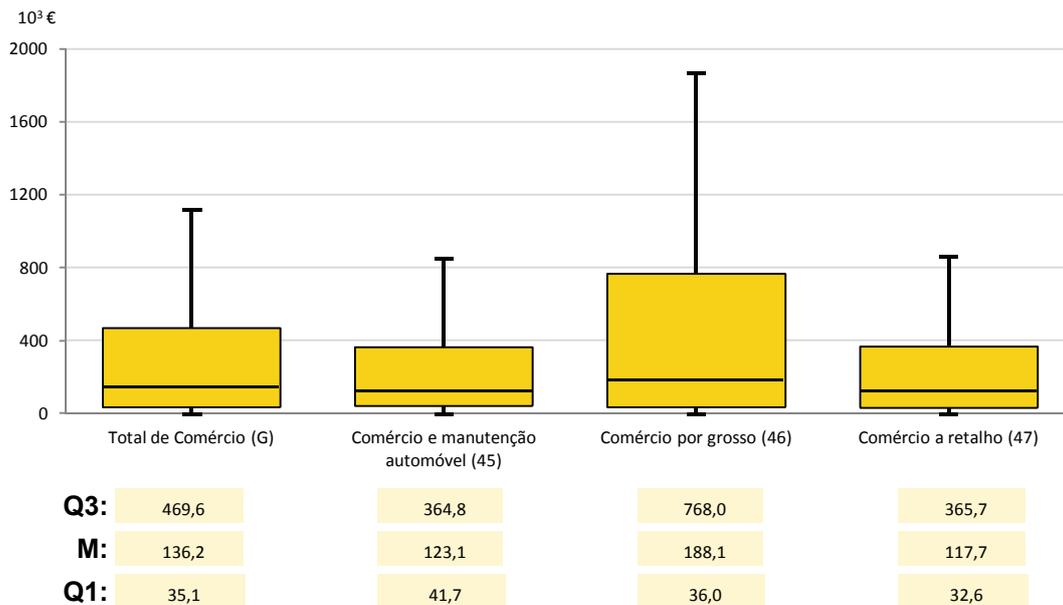
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

De acordo com a distribuição do VVN pelas sociedades de comércio, verifica-se uma forte concentração num número reduzido de empresas. A maior concentração é observada no setor do Comércio por grosso, onde o registo correspondente ao 3.º quartil (Q3) da distribuição atinge mais do quádruplo do valor mediano (M).

Foi igualmente na atividade de Comércio por grosso que se observaram os valores de VVN mais elevados, com 25% das suas sociedades a alcançar Volumes de Negócios superiores a 768 mil euros em 2017.

De salientar que o valor mediano do conjunto de todas as sociedades de Comércio se situou em 136,2 mil euros em 2017.

Figura 1.3.2 - Distribuição do VVN das sociedades de Comércio, 2017



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

1.3.1 Comércio, manutenção e reparação automóvel

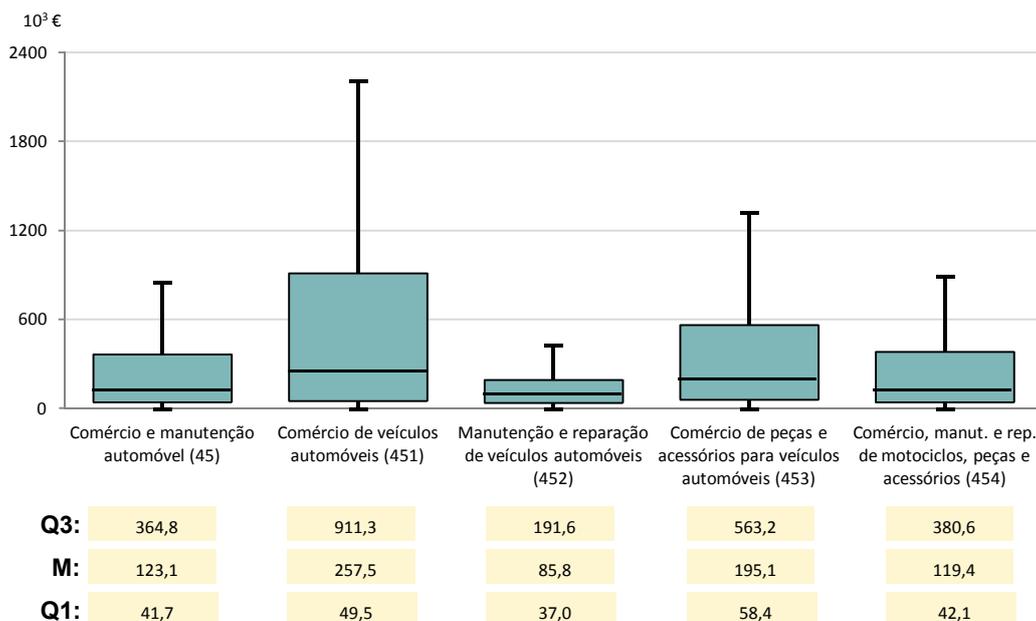
Em 2017, o “Comércio de veículos automóveis” concentrou 76,6% (15,6 mil milhões de euros) do VVN da divisão de **Comércio e manutenção automóvel** (divisão 45 da CAE), seguindo-se o “Comércio de peças e acessórios” (12,5%, 2,6 mil milhões de euros).

Distribuição do Volume de Negócios do setor

Nas sociedades de comércio automóvel o maior nível de concentração de VVN registou-se na atividade de Comércio de veículos automóveis (grupo 451), na qual o registo no 3º quartil (Q3) da distribuição foi 3,5 vezes superior ao respetivo valor mediano (M). Note-se ainda que esta atividade foi a que registou o VVN mais elevado no último percentil da distribuição, o que significou que 25% das suas sociedades registaram VVN superior a 911,3 mil euros em 2017.

Por oposição, a atividade de Manutenção e reparação de veículos automóveis, para além de apresentar os registos mais baixos nos níveis da distribuição (Q1, Q3 e M), foi igualmente a atividade que evidenciou os menores níveis de concentração de VVN, com o valor do 3º quartil (Q3) a corresponder apenas ao dobro do valor da mediana (M).

Figura 1.3.1.1 - Distribuição do VVN das sociedades de Comércio Automóvel, 2017



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Na atividade de “Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos” (Divisão 45 da CAE), o VVN médio por empresa cifrou-se em 714,4 mil euros (659,3 mil euros em 2016), valor que representou um crescimento de 8,4%.

Em 2017, a atividade de “Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios”(grupo 454) registou o aumento de VVN mais acentuado (+35,2%) da divisão 45 e gerou um VVN médio por empresa de 242,0 mil euros (+34,9%). À atividade de “Comércio de veículos automóveis” correspondeu o VVN médio por empresa mais elevado da divisão de **Comércio e manutenção automóvel**: 2,7 milhões de euros (+1,6%).

Quadro 1.3.1.1 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica, 2017

CAE rev.3		Pessoal por empresa	V. negócios por empresa	V. negócios por trabalhador	Vendas de Mercadorias por empresa	Vendas de Mercadorias por trabalhador	CMV por empresa
		nº	10 ³ euros				
45	Comércio, manutenção e repar.de veíc.automóveis e motociclos	3,4	714,4	209,9	659,0	193,6	587,4
451	Comércio de veículos automóveis	5,6	2 676,0	480,2	2 555,7	458,7	2 366,6
452	Manutenção e reparação de veículos automóveis	2,5	103,6	41,3	60,7	24,2	43,2
453	Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	4,7	641,9	136,3	606,9	128,8	463,9
454	Comércio, manut. e rep.de motociclos, peças e acessórios	2,0	242,0	122,8	231,1	117,3	191,8

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

1.3.2 Comércio por grosso

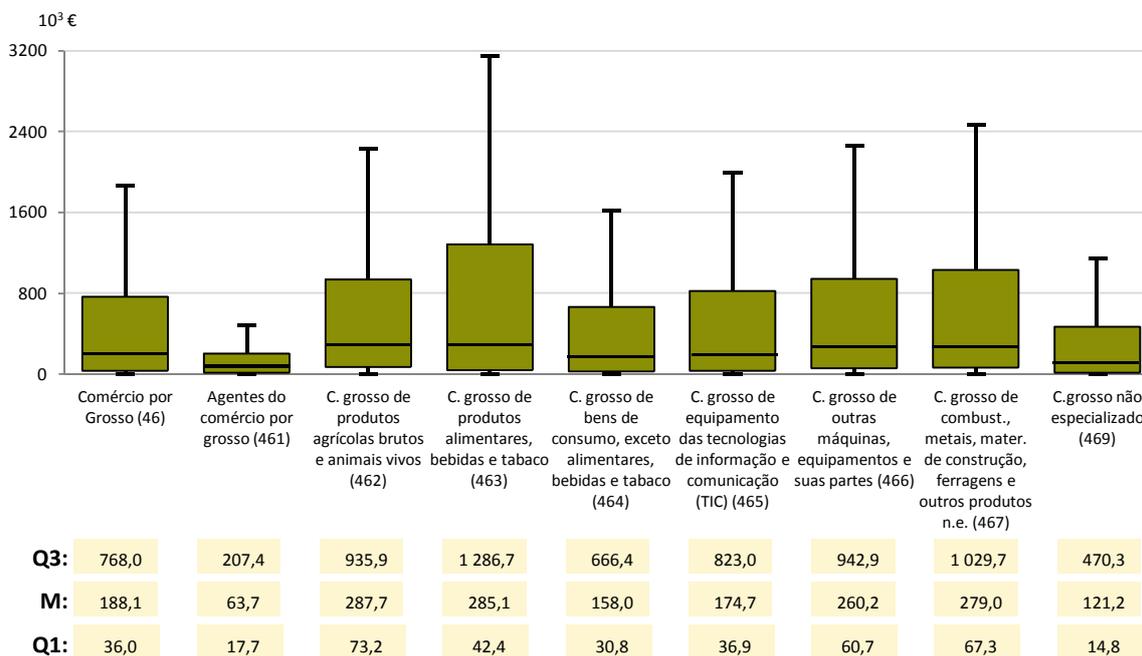
No conjunto do comércio grossista (divisão 46 da CAE), as empresas pertencentes ao grupo 463 - Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco, embora com ligeira diminuição de expressão, mantiveram-se como as mais representativas em 2017 (28,4%, face a 28,8% em 2016), tendo gerado um VVN de 19,2 mil milhões de euros (+6,1%). A atividade de Venda por grosso especializada n.e. (grupo 467), onde se incluem as empresas com atividade de venda por grosso de combustíveis e materiais de construção, correspondeu à segunda posição deste setor (27,6%, +1,1 p.p. face a 2016), tendo registado um acréscimo de 11,8% no VVN. Seguiu-se a atividade de Venda por grosso de bens de consumo doméstico (grupo 464) que, em 2017, movimentou 14,5 mil milhões de euros de VVN (+3,8%), correspondendo a 21,5% do VVN do comércio grossista.

Distribuição do Volume de Negócios no setor

No setor grossista, 25% das sociedades do grupo 463 – Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco registaram níveis de VVN superiores a 1,3 milhões de euros (Q3), valor só superado pelas empresas de comércio a retalho de combustíveis (grupo 473), com 3,2 milhões de euros. Ainda no comércio por grosso, salienta-se a atividade de comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção e outros produtos (grupo 467), onde 25% das sociedades apresentaram, igualmente, um VVN superior a 1 milhão de euros em 2017.

Em termos de concentração de VVN, destacaram-se os grupos 465 – Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), 464 – Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco, e 463 – Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco, com as assimetrias mais vincadas, registando um valor do 3.º quartil (Q3) mais de quatro vezes superior ao valor mediano (M).

Figura 1.3.2.1 - Distribuição do VVN das sociedades de Comércio por Grosso, 2017



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Volume de negócios médio por empresa

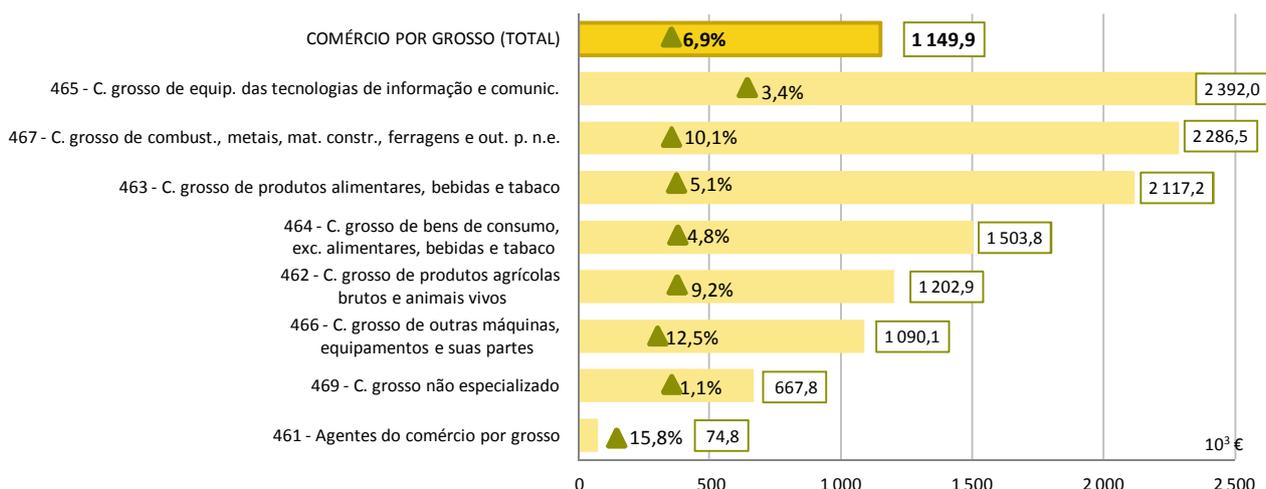
Em 2017, o VVN médio por empresa de comércio por grosso foi 1,1 milhões de euros, ou seja, 6,9% acima do ano anterior.

Embora a atividade de comércio de equipamento das tecnologias da comunicação e da informação (grupo 465) continue a evidenciar o valor de VVN médio por empresa mais elevado do setor (2,4 milhões de euros), registou, em 2017, uma das evoluções menos expressivas (+3,4%), superior apenas à do Comércio por grosso não especializado (+1,1%).

A atividade de comércio por grosso de combustíveis, materiais de construção entre outros (a segunda mais relevante em termos de VVN) evidenciou um dos acréscimos de VVN médio por empresa mais notórios (+10,1%), cabendo-lhe um montante de 2,3 milhões de euros.

Ao comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes correspondeu um assinalável acréscimo (+12,5%) no VVN médio por empresa (1,1 milhões de euros).

Figura 1.3.2.2 - Evolução anual do Volume de Negócios por empresa de Comércio por grosso, por grupo de atividade económica, 2017



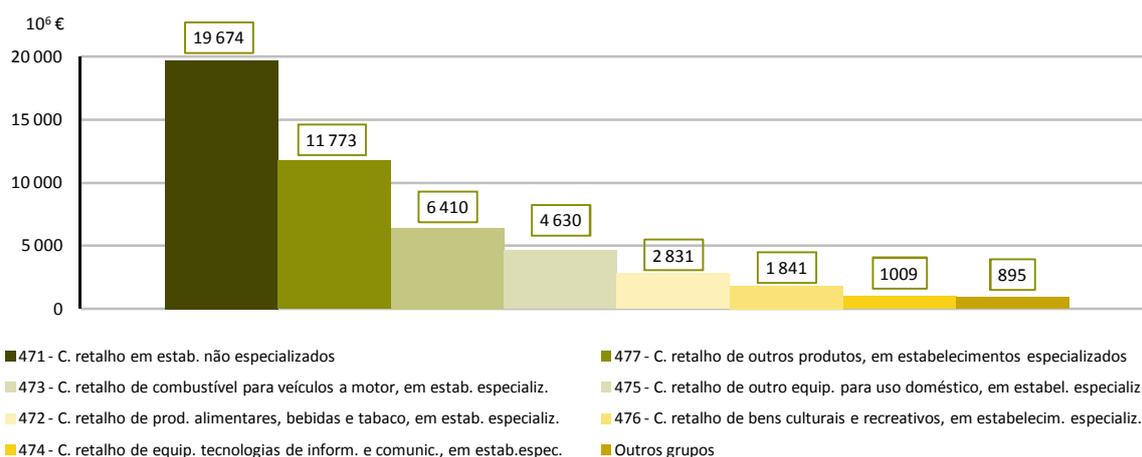
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

1.3.3 Comércio a retalho

A atividade de comércio a retalho não especializado (grupo 471, onde se incluem os supermercados e outros estabelecimentos generalistas) continuou a predominar no âmbito do comércio a retalho, correspondendo-lhe um VVN de 19,7 mil milhões de euros, o equivalente a um crescimento de 3,9% (+4,3% em 2016). Refira-se que esta atividade agregou, em 2017, 40,1% do VVN total do setor do retalho, ainda assim 0,8 p.p. abaixo da proporção do ano anterior.

O conjunto das empresas dedicadas ao comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados (grupo 477) registou, em 2017, um VVN de 11,8 mil milhões de euros, valor que representou um acréscimo de 5,4% (após +1,7% em 2016). Esta atividade correspondeu a 24,0% do VVN retalhista (-0,1 p.p.) correspondendo-lhe o maior número de empresas de comércio a retalho (29,8%, -0,8 p.p.).

Figura 1.3.3.1 - Volume de Negócios das empresas de Comércio a retalho, por grupo de atividade económica, 2017



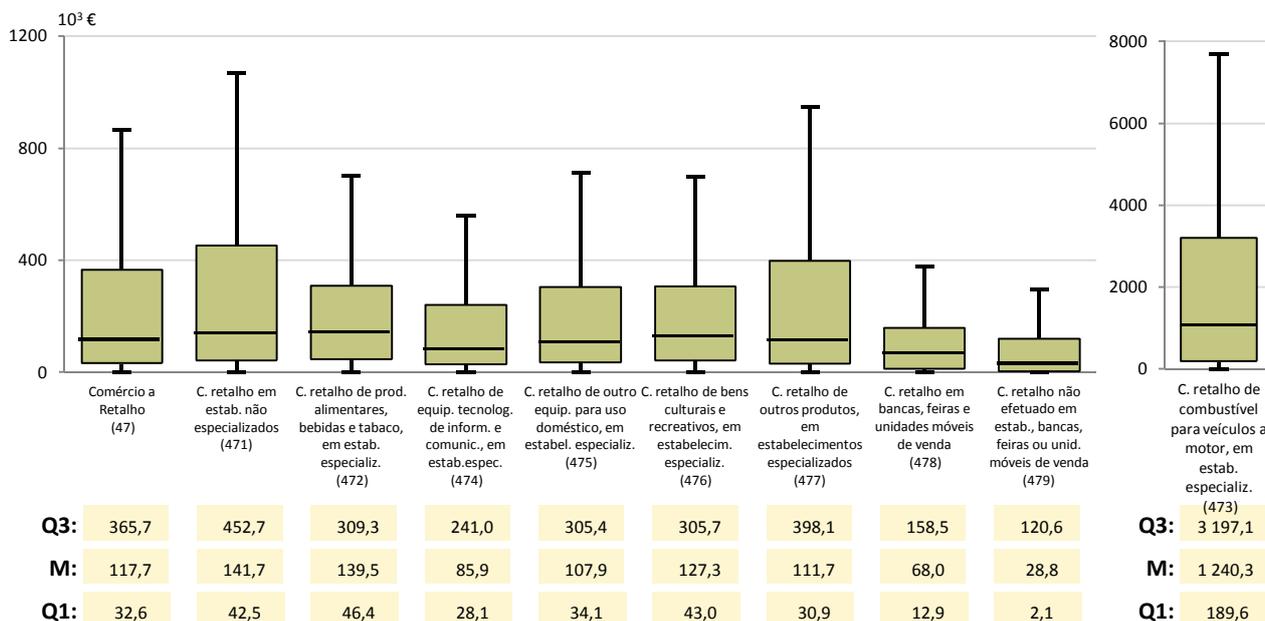
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Distribuição do Volume de Negócios no setor

Também nas sociedades retalhistas foi possível observar uma forte concentração de VVN num número reduzido de empresas, situação transversal às diversas atividades de comércio a retalho. Neste sentido, em 2017, destacam-se os grupos 477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados e 471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados, com atividades ligadas a grandes grupos económicos, onde os registos obtidos para o 3.º quartil (Q3) da distribuição foram mais do triplo dos respetivos valores medianos (M).

De entre os grupos com níveis de VVN mais elevado, refira-se o Comércio a retalho de combustíveis (grupo 473), no qual 25% das sociedades superaram 3,2 milhões de euros de VVN em 2017.

Figura 1.3.3.2 - Distribuição do VVN das sociedades de Comércio a Retalho, 2017



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Volume de negócios médio por empresa

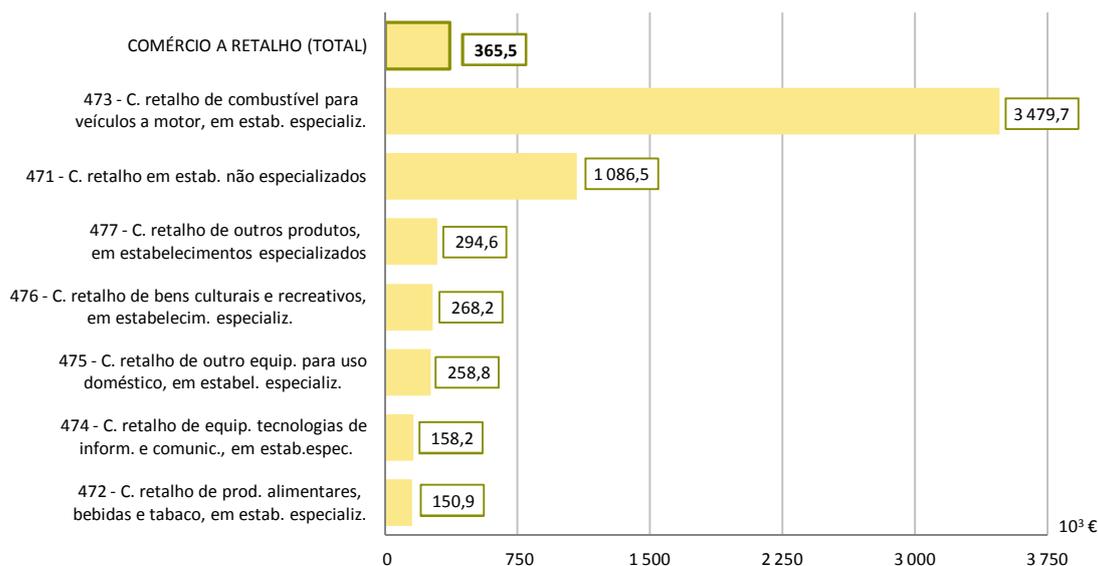
Em 2017, cada empresa de comércio a retalho realizou um VVN médio de 365,5 mil euros, valor que representa um acréscimo de 5,1% (+4,7% em 2016).

Face a 2016, a atividade 473 - Comércio a retalho de combustíveis em estabelecimentos especializados, o segmento com VVN médio por empresa mais elevado de todo o setor do Comércio (3,5 milhões de euros), evidenciou também o maior aumento neste indicador (+13,1% face a +0,9% em 2016).

O grupo 471 - Comércio a retalho não especializado, onde se incluem os supermercados e outros estabelecimentos generalistas, correspondendo à atividade com o segundo valor mais elevado neste indicador (1,1 milhões de euros), apresentou uma evolução (+3,6%) menos expressiva.

Refira-se ainda o grupo 475 – Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, cujo VVN médio por empresa registou um assinalável crescimento de 12,2% em 2017 (+9,8% em 2016).

Figura 1.3.3.3 - Volume de Negócios por empresa de Comércio a retalho, por principais grupo de atividade económica, 2017



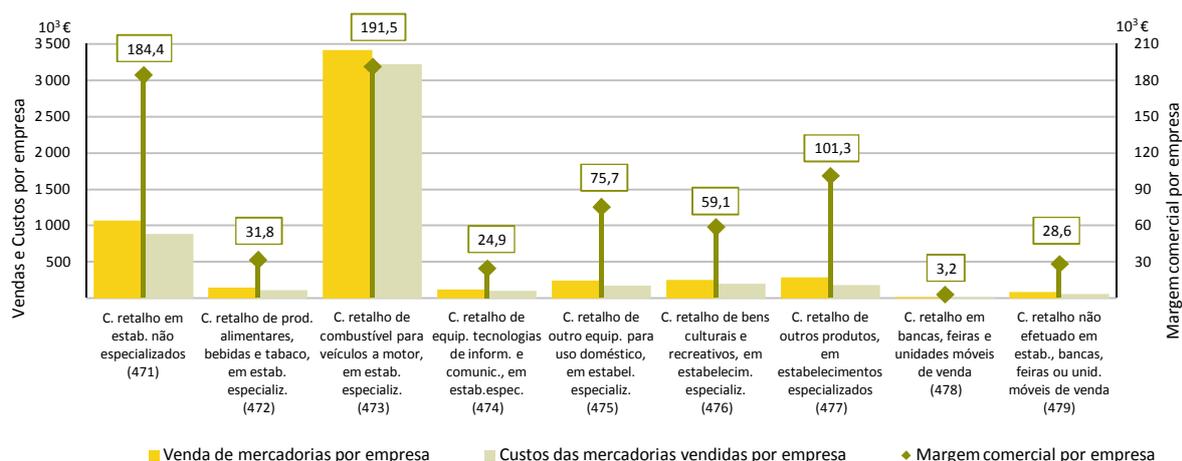
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Margem Comercial

Em seguida apresentam-se os resultados da margem comercial (em valor) por empresa retalhista, calculada a partir da diferença entre vendas de mercadorias e respetivo custo (das mercadorias vendidas).

No conjunto das diversas atividades retalhistas, o grupo 473 – Comércio a retalho de combustível, manteve-se, em 2017, com a margem comercial por empresa mais elevada (191,5 mil euros, em média, por empresa). O grupo 471, que inclui hipermercados, supermercados e outras grandes superfícies dedicadas à venda de bens variados (eletrodomésticos, audiovisual, produtos culturais, etc.) assim como estabelecimentos generalistas de menor dimensão, alcançou uma margem comercial de 184,4 mil euros por empresa. Seguiram-se as empresas do grupo 477 – Comércio de outros produtos em estabelecimentos especializados (onde se incluem estabelecimentos de comércio de vestuário, calçado, farmácias, ourivesarias, entre outros), com uma margem comercial de 101,3 mil euros por empresa.

Figura 1.3.3.4 - Margem comercial por empresa, por grupo de atividade económica, 2017

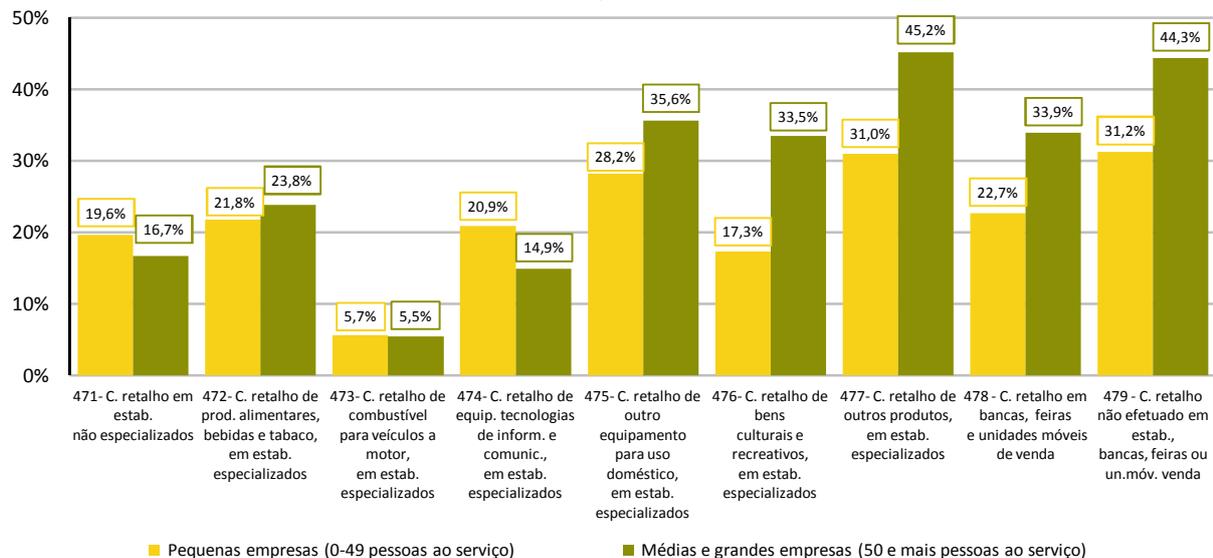


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Considerando a Margem Comercial em percentagem (obtida através do rácio margem comercial/vendas de mercadorias), o grupo 477, onde se inclui o comércio de vestuário, farmácias, ourivesarias, entre outros, registou a taxa mais elevada do comércio retalhista (35,6%), logo seguido do grupo 479, respeitante ao conjunto de empresas que comercializam produtos por outros métodos de venda, nomeadamente, vendas por correspondência ou via internet ou outros métodos de venda, com uma margem comercial de 33,9%.

Em oposição, as empresas especializadas no comércio a retalho de combustíveis (grupo 473), foram as que apresentaram a margem comercial em percentagem mais reduzida (5,6%).

Figura 1.3.3.5 - Margem comercial (%), por grupo de atividade económica e classes de pessoal ao serviço, 2017



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

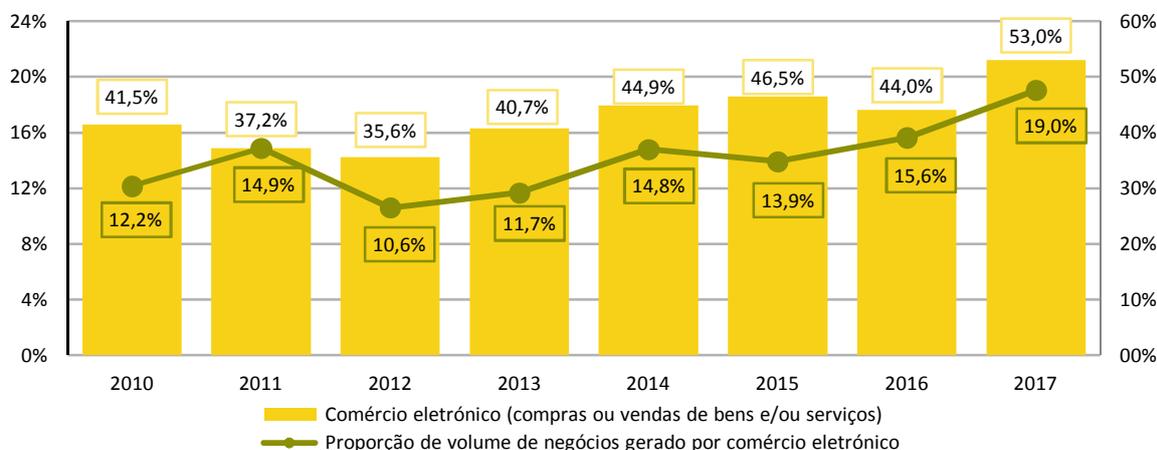
1.4 Comércio eletrónico

Em 2017, o comércio eletrónico foi responsável por 19,0% do volume de negócios global das empresas de comércio com 10 ou mais pessoas ao serviço, representando um acréscimo de 3,4 p.p. face ao ano anterior, segundo os resultados do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas empresas.

A proporção de empresas de comércio (com 10 ou mais pessoas ao serviço) que realizaram comércio eletrónico, incluindo compras e/ou vendas de bens e serviços por redes eletrónicas (site ou intercâmbio eletrónico de dados, não incluindo a simples comunicação apenas por email) fixou-se em 53,0% em 2017 (44,0% em 2016).

Ainda no que se refere ao setor do Comércio, a proporção de empresas que efetuaram encomendas através de redes eletrónicas em 2017 atingiu 39,4% (+6,2 p.p.), sendo a proporção de empresas que receberam encomendas por este mesmo meio de 26,3% (+5,0 p.p.).

Figura 1.4.1 - Comércio eletrónico em empresas de comércio (com 10 ou mais trabalhadores), 2010 – 2017



(a) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço

Fonte: Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2010 a 2017

1.5 Quadros de Resultados

Quadro 1.1 - Indicadores das empresas de Comércio, por grupo de atividade económica principal

2017

CAE	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº	10 ³ euros				
Total	221 398	768 052	8 629 858	136 889 455	129 311 262	105 314 282
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	28 473	96 910	1 103 207	20 341 697	18 763 531	16 724 108
451 Comércio de veículos automóveis	5 823	32 446	523 314	15 582 105	14 881 888	13 780 598
452 Manutenção e reparação de veículos automóveis	16 700	41 851	317 328	1 730 299	1 013 277	720 769
453 Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	3 974	18 718	232 907	2 551 064	2 411 630	1 843 713
454 Comércio, manut. e rep.de motociclos, peças e acessórios	1 976	3 895	29 658	478 228	456 736	379 028
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	58 688	228 495	3 507 292	67 484 939	63 073 805	51 615 320
461 Agentes do comércio por grosso	19 032	25 454	150 537	1 422 667	974 695	733 603
462 Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 660	8 154	90 297	3 199 641	2 885 081	2 558 199
463 Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 063	56 062	779 457	19 188 005	18 399 407	15 337 373
464 Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	9 644	50 257	978 748	14 502 637	13 692 932	10 233 773
465 Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 074	7 256	194 365	2 569 057	2 173 681	1 949 166
466 Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 532	25 401	463 880	4 940 495	4 328 791	3 259 670
467 Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e out. prod. n.e.	8 150	41 105	639 901	18 635 290	17 860 716	15 386 802
469 Comércio por grosso não especializado	4 533	14 806	210 107	3 027 146	2 758 503	2 156 734
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	134 237	442 647	4 019 360	49 062 819	47 473 926	36 974 854
471 Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	18 108	139 647	1 484 687	19 674 277	19 355 644	16 016 922
472 Comércio a retalho de prod. alimentares, bebidas e tabaco, em estab. especializados	18 767	37 356	206 801	2 831 109	2 705 733	2 108 079
473 Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estab. especializados	1 842	15 814	168 500	6 409 545	6 291 487	5 938 665
474 Comércio a retalho de equip. tecnologias de inform. e comunic., em estab. especializados	6 380	15 080	122 904	1 009 097	797 411	638 610
475 Comércio a retalho de outro equip. para uso doméstico, em estab. especializados	17 892	52 184	471 059	4 630 281	4 400 185	3 046 134
476 Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecim. especializados	6 862	18 525	147 119	1 840 523	1 761 200	1 355 953
477 Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	39 956	134 990	1 354 251	11 772 987	11 360 775	7 312 025
478 Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	17 955	19 055	8 025	257 636	254 399	196 771
479 Comércio a retalho não efetuado em estab., bancas, feiras ou unidades móveis de venda	6 475	9 996	56 014	637 364	547 092	361 695

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 1.2 - Principais indicadores das empresas de Comércio, por grupo de atividade económica principal segundo a forma jurídica

2017

CAE	Empresas		Pessoal ao serviço		Venda de mercadorias	
	Empresas individuais	Sociedades	Empresas individuais	Sociedades	Empresas individuais	Sociedades
	nº				10 ³ euros	
Total	124 526	96 872	152 375	615 677	5 599 138	123 712 125
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	13 632	14 841	17 208	79 702	631 312	18 132 219
451 Comércio de veículos automóveis	1 696	4 127	2 634	29 812	243 814	14 638 073
452 Manutenção e reparação de veículos automóveis	9 417	7 283	11 411	30 440	274 078	739 199
453 Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	1 222	2 752	1 606	17 112	60 955	2 350 675
454 Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	1 297	679	1 557	2 338	52 465	404 271
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	25 199	33 489	29 385	199 110	1 229 225	61 844 580
461 Agentes do comércio por grosso	15 526	3 506	15 998	9 456	260 133	714 562
462 Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	1 095	1 565	1 627	6 527	197 696	2 687 385
463 Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	2 601	6 462	4 065	51 997	422 297	17 977 110
464 Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	2 135	7 509	2 693	47 564	105 166	13 587 765
465 Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	92	982	110	7 146	2 428	2 171 252
466 Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	505	4 027	713	24 688	34 235	4 294 556
467 Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	2 190	5 960	2 898	38 207	158 642	17 702 074
469 Comércio por grosso não especializado	1 055	3 478	1 281	13 525	48 627	2 709 876
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	85 695	48 542	105 782	336 865	3 738 601	43 735 325
471 Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	12 089	6 019	16 219	123 428	691 916	18 663 728
472 Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	12 975	5 792	17 004	20 352	717 834	1 987 899
473 Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	171	1 671	395	15 419	117 486	6 174 002
474 Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos	3 974	2 406	4 922	10 158	133 183	664 228
475 Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	9 311	8 581	11 454	40 730	370 043	4 030 142
476 Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	3 540	3 322	4 855	13 670	287 178	1 474 022
477 Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	21 442	18 514	27 707	107 283	1 134 187	10 226 588
478 Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	17 550	405	18 255	800	197 563	56 836
479 Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	4 643	1 832	4 971	5 025	89 212	457 880

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 1.3 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica e forma jurídica

2017

CAE e forma jurídica	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 ³ euros			
Total	221 398	768 052	8 629 858	136 889 455	129 311 262	105 314 282
Empresas individuais	124 526	152 375	201 554	5 599 138	5 599 138	4 308 498
Sociedades	96 872	615 677	8 428 304	131 290 317	123 712 125	101 005 784
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	28 473	96 910	1 103 207	20 341 697	18 763 531	16 724 108
Empresas individuais	13 632	17 208	23 893	631 312	631 312	478 132
Sociedades	14 841	79 702	1 079 313	19 710 385	18 132 219	16 245 976
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	58 688	228 495	3 507 292	67 484 939	63 073 805	51 615 320
Empresas individuais	25 199	29 385	39 232	1 229 225	1 229 225	978 043
Sociedades	33 489	199 110	3 468 060	66 255 714	61 844 580	50 637 277
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	134 237	442 647	4 019 360	49 062 819	47 473 926	36 974 854
Empresas individuais	85 695	105 782	138 429	3 738 601	3 738 601	2 852 323
Sociedades	48 542	336 865	3 880 931	45 324 219	43 735 325	34 122 531

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 1.4 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica e classes de pessoal ao serviço

2017

CAE e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 ³ euros			
Total	221 398	768 052	8 629 858	136 889 455	129 311 262	105 314 282
0-49	220 331	534 566	4 948 887	74 552 224	69 389 993	56 000 208
50-249	942	86 241	1 613 840	32 813 446	31 188 105	26 192 717
250 ou mais	125	147 245	2 067 132	29 523 785	28 733 164	23 121 357
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	28 473	96 910	1 103 207	20 341 697	18 763 531	16 724 108
0-49	28 306	75 266	684 903	10 054 382	9 000 419	7 811 732
50-249	150	14 650	282 303	7 968 653	7 609 021	6 970 590
250 ou mais	17	6 994	136 001	2 318 662	2 154 090	1 941 786
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	58 688	228 495	3 507 292	67 484 939	63 073 805	51 615 320
0-49	58 237	175 426	2 246 556	40 173 768	37 170 298	30 137 416
50-249	424	38 763	927 039	20 124 588	19 052 204	15 789 672
250 ou mais	27	14 306	333 698	7 186 582	6 851 304	5 688 232
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	134 237	442 647	4 019 360	49 062 819	47 473 926	36 974 854
0-49	133 788	283 874	2 017 428	24 324 074	23 219 276	18 051 060
50-249	368	32 828	404 498	4 720 205	4 526 880	3 432 455
250 ou mais	81	125 945	1 597 434	20 018 540	19 727 770	15 491 339

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 1.5 - Indicadores das empresas de Comércio, por por divisão de atividade económica e região NUTS II

2017

CAE e NUTS II	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	n ^o		10 ³ euros			
Total						
Portugal	221 398	768 052	8 629 858	136 889 455	129 311 262	105 314 282
Continente	214 318	740 830	8 369 896	132 848 963	125 465 237	102 184 851
Norte	81 472	263 686	2 649 477	40 061 025	37 548 325	31 087 079
Centro	51 849	142 786	1 343 234	22 725 928	21 287 118	17 703 952
A. M. Lisboa	54 706	265 803	3 773 249	60 781 653	57 835 662	46 259 296
Alentejo	15 323	39 338	348 990	5 946 970	5 642 100	4 634 623
Algarve	10 968	29 217	254 946	3 333 386	3 152 033	2 499 901
R.A. Açores	3 529	14 871	138 477	2 255 498	2 156 357	1 796 197
R.A. Madeira	3 551	12 351	121 485	1 784 994	1 689 667	1 333 235
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos						
Portugal	28 473	96 910	1 103 207	20 341 697	18 763 531	16 724 108
Continente	27 439	93 438	1 069 192	19 944 944	18 410 138	16 423 102
Norte	10 196	37 039	409 086	6 387 468	5 818 856	5 122 714
Centro	7 864	23 309	234 641	3 150 027	2 841 532	2 437 915
A. M. Lisboa	5 980	23 680	331 519	8 674 314	8 142 249	7 424 927
Alentejo	2 153	5 919	59 412	1 275 231	1 199 285	1 074 742
Algarve	1 246	3 491	34 534	457 904	408 215	362 805
R.A. Açores	545	1 840	17 449	208 411	186 909	158 906
R.A. Madeira	489	1 632	16 566	188 342	166 484	142 101
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos						
Portugal	58 688	228 495	3 507 292	67 484 939	63 073 805	51 615 320
Continente	56 994	221 193	3 425 044	65 657 888	61 339 460	50 186 345
Norte	22 112	79 430	993 928	17 938 687	16 607 604	13 724 693
Centro	12 654	48 033	584 049	12 890 435	12 038 615	10 171 439
A. M. Lisboa	16 558	74 639	1 627 920	30 860 992	28 955 263	23 280 367
Alentejo	3 485	11 769	140 660	2 738 609	2 567 846	2 073 232
Algarve	2 185	7 322	78 487	1 229 164	1 170 133	936 613
R.A. Açores	765	3 988	45 083	1 061 153	1 012 029	868 999
R.A. Madeira	929	3 314	37 165	765 898	722 317	559 976
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos						
Portugal	134 237	442 647	4 019 360	49 062 819	47 473 926	36 974 854
Continente	129 885	426 199	3 875 661	47 246 131	45 715 639	35 575 404
Norte	49 164	147 217	1 246 463	15 734 869	15 121 864	12 239 672
Centro	31 331	71 444	524 544	6 685 466	6 406 971	5 094 598
A. M. Lisboa	32 168	167 484	1 813 810	21 246 347	20 738 150	15 554 002
Alentejo	9 685	21 650	148 918	1 933 130	1 874 968	1 486 650
Algarve	7 537	18 404	141 926	1 646 318	1 573 685	1 200 483
R.A. Açores	2 219	9 043	75 944	985 934	957 420	768 292
R.A. Madeira	2 133	7 405	67 755	830 754	800 867	631 158

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

2 Volume de Negócios e produtos vendidos na atividade de comércio

De seguida são apresentados os principais resultados do Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) 2017 para cada atividade económica (CAE) principal das empresas, nomeadamente a distribuição do volume de negócios das empresas por produtos (segundo a nomenclatura CPA 2008).

Nesta análise considera-se todo o volume de negócios das empresas, independentemente do destino dos produtos ser o mercado nacional ou o estrangeiro, ou ser para efeitos de consumo intermédio ou final.

2.1 Produtos da atividade de comércio, manutenção e reparação automóvel

Na divisão 45 da CAE, **Comércio, manutenção e reparação automóvel**, incluem-se empresas que realizam esta atividade quer por grosso quer a retalho, podendo as vendas ser referentes a produtos novos ou usados.

Em 2017, as empresas da CAE 45 realizaram um volume de negócios total de 20,3 mil milhões de euros, do qual 96,5% se concentrou em produtos/serviços específicos da CPA 45 (Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos), num valor de 19,6 mil milhões de euros (+8,4% face ao valor de 2016).

As vendas de 'veículos automóveis' (CPA 451) atingiram o valor de 13,5 mil milhões de euros, o que representou 66,3% do volume de negócios (VVN) global das empresas classificadas na atividade de **Comércio, manutenção e reparação automóvel** (divisão 45 da CAE), o equivalente a um decréscimo de 0,7 p.p. (+2,6 p.p. em 2016).

De modo inverso, as vendas de 'peças e acessórios para veículos automóveis' (CPA 453) representaram 20,7% do VVN global do setor de comércio automóvel, com aumento de 1,2 p.p., e alcançaram 4,2 mil milhões de euros.

Os 'serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos' registaram uma perda de quota (7,1% em 2017, face a 7,8% em 2016), totalizando 1,4 mil milhões de euros.

Quadro 2.1.1 - Distribuição do VVN das empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (CAE 45), segundo os produtos CPA, 2017

Produtos (CPA 2008)	Volume de negócios		
	10 ³ euros	%	Evolução anual (em p.p.)
Volume de negócios	20 341 697	100,0	-
Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	19 624 472	96,5	0,1
Veículos automóveis	13 477 439	66,3	-0,7
<i>dos quais:</i>			
Vendas por grosso de veículos ligeiros	6 531 345	32,1	-0,5
Vendas a retalho de veículos ligeiros	6 011 353	29,6	-0,4
Peças e acessórios para veículos automóveis	4 205 349	20,7	1,2
<i>dos quais:</i>			
Vendas por grosso de peças e acessórios para veículos automóveis	2 184 490	10,7	-0,4
Vendas a retalho de peças e acessórios para veículos automóveis	1 732 523	8,5	0,6
Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 446 342	7,1	-0,7
Motociclos, suas peças e acessórios	495 342	2,4	0,3
Outros produtos e serviços	717 225	3,5	-0,1

2.2 Produtos da atividade de comércio por grosso

O **comércio por grosso** (divisão 46 da CAE) destina-se à revenda para outros comerciantes, a empresas ou instituições, a intermediários e outras entidades, principalmente para consumo intermédio.

Em 2017, as empresas da CAE 46 realizaram um volume de negócios total de 67,5 mil milhões de euros, do qual 95,6% se concentrou em produtos/serviços específicos da CPA 46 (Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos), num valor de 64,5 mil milhões de euros (+7,6% face a 2016).

Os três principais grupos de produtos comercializados na atividade grossista foram os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (27,3% da globalidade do comércio por grosso, -0,2 p.p. que em 2016), a 'venda por grosso especializada, n.e.' (26,3%, +0,7 p.p.) e os 'bens de consumo doméstico' (22,3%, -0,5 p.p.).

Quadro 2.2.1 - Distribuição do VVN das empresas de Comércio por grosso (CAE 46), segundo os produtos CPA, 2017

Grupos de produtos (CPA 2008)	Volume de negócios		
	10 ³ euros	%	Evolução anual (em p.p.)
Volume de negócios	67 484 939	100,0	-
Venda por grosso (exceto de veículos automóveis e motociclos)	64 529 422	95,6	-0,6
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	18 452 988	27,3	-0,2
Venda por grosso especializada, n.e.	17 764 605	26,3	0,7
Bens de consumo doméstico	15 021 503	22,3	-0,5
Outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 589 865	6,8	0,3
Produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 482 625	5,2	0,2
Equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 769 113	4,1	-0,6
Serviço de agentes de comércio	1 616 521	2,4	0,3
Vendas por grosso não especializadas	832 203	1,2	-0,8
Outros produtos e serviços	2 955 517	4,4	0,6

Tal como no ano anterior, mais de metade (52,9%) do VVN global da atividade grossista de 2017 teve origem na comercialização de somente 10 das 55 categorias de produtos comercializados neste setor.

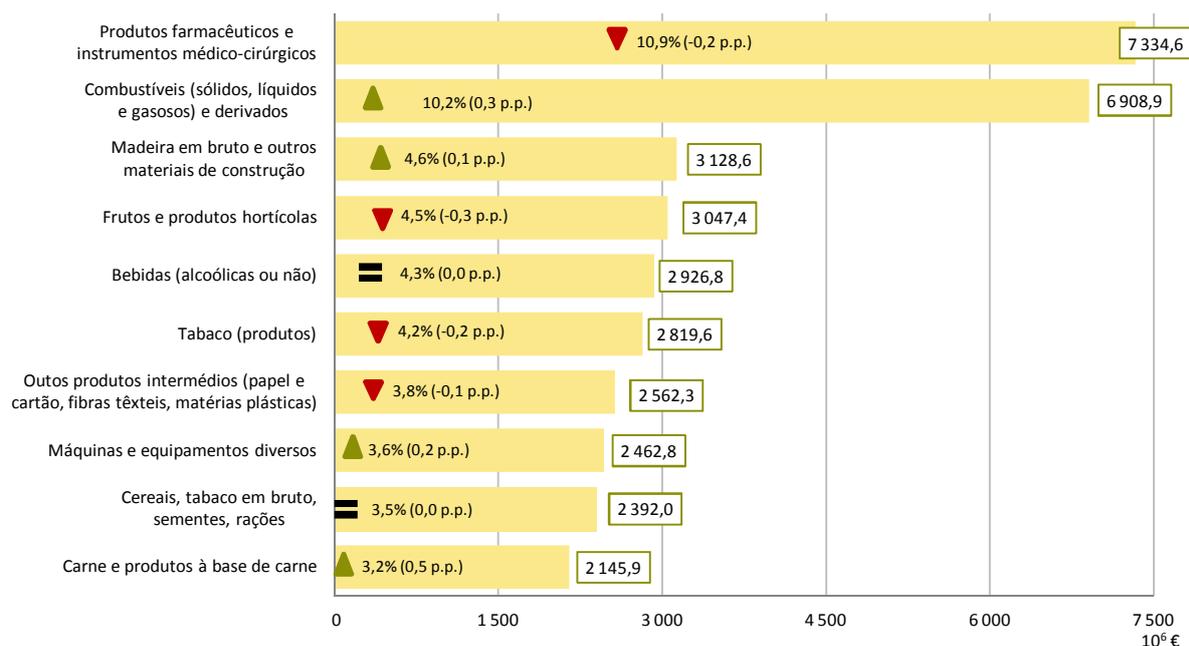
Os 'produtos farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos' perderam 0,2 p.p. na sua representatividade face a 2016, embora se mantenham com os principais produtos comercializados pelas empresas de comércio grossista, com 10,9% do total.

Em 2017, os 'combustíveis e derivados' reforçaram a sua representatividade, mantendo-se como o segundo produto mais comercializado na atividade de comércio por grosso (10,2%, + 0,3 p.p.).

As 'madeiras em bruto e outros materiais de construção' (com uma quota de 4,6%) conquistaram a terceira posição entre os produtos do comércio por grosso, tendo o seu valor ultrapassado os 'frutos e produtos hortícolas' (os quais verificaram redução de 0,3 p.p. para 4,5% do total grossista).

A 'carne e produtos à base de carne', com uma representatividade de 3,2% (2,7% em 2016), tornou-se, em 2017, no 10º produto mais vendido em termos de comércio grossista, ultrapassando 'leite e derivados'.

Figura 2.2.1 – Os 10 principais produtos do Comércio por grosso (valor, quota no VVN global e evolução), 2017

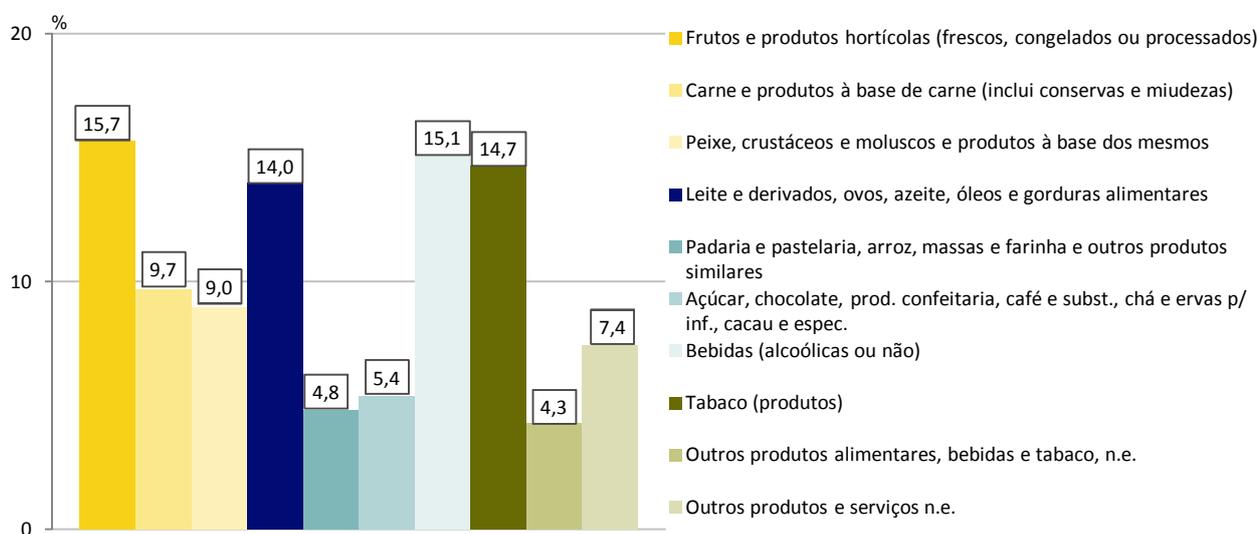


Produtos vendidos segundo as principais atividades do Comércio por grosso

Em 2017, as empresas dedicadas ao **Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos** (grupo 462 da CAE) registaram um volume de negócios de 3,2 mil milhões de euros, do qual 60,1% resultou da venda de ‘cereais, tabaco em bruto, sementes, ..., alimentos para animais de criação/estimação e outros n.e.’, tendo a venda de ‘animais vivos de criação/estimação’ abrangido 22,2% do VVN total.

A atividade de **Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco** (grupo 463) revelou o mais elevado volume de negócios entre os vários grupos de atividades do setor grossista (19,2 mil milhões de euros; +6,1% face a 2016). De entre os produtos alimentares, os mais vendidos nesta atividade foram os ‘frutos e produtos hortícolas’ (15,7%), seguidos do ‘leite e derivados, ovos, azeite, óleos e gorduras alimentares’ (14,0%) e da ‘carne e produtos derivados’ (9,7%). As ‘bebidas (alcoólicas ou não)’ corresponderam a 15,1% e o ‘tabaco (produtos)’ abrangeu 14,7% do volume de negócios nesta atividade grossista.

Figura 2.2.2 - Empresas da CAE 463: Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco - Repartição do volume de negócios por produtos CPA, 2017

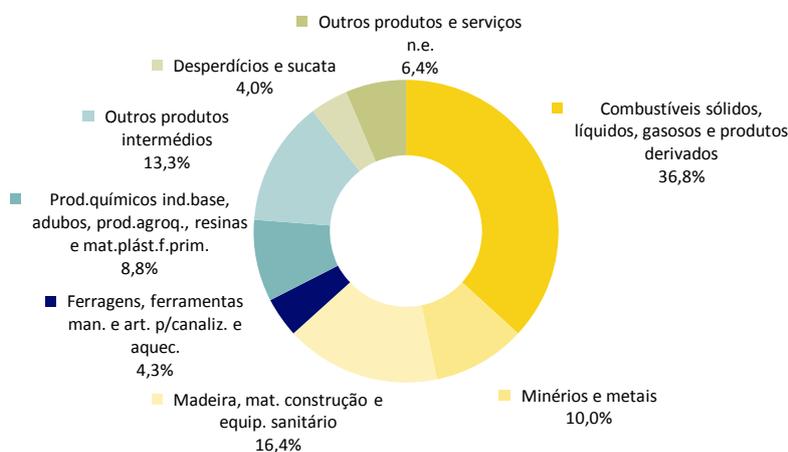


Na atividade de **Comércio por grosso de bens de consumo** exceto alimentares/bebidas/tabaco (grupo 464), a que correspondeu um VVN total de 14,5 mil milhões de euros, os 'produtos farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos e ortopédicos' estiveram na origem de 50,5% do VVN, cabendo 8,8% a 'bens diversos para uso doméstico, livros, revistas, jornais, artigos de papelaria, ...' e 8,5% a 'vestuário e calçado'.

Relativamente ao **Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação** (grupo 465), com um VVN total de 2,6 mil milhões de euros, 45,1% deste valor foi resultante da venda de 'computadores ... e programas informáticos' enquanto 39,4% correspondeu à venda de 'equipamentos eletrónicos e de telecomunicações'.

As empresas de **Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros n.e.** (grupo 467) realizaram em 2017 um VVN de 18,6 mil milhões de euros (+11,8% face a 2016), reforçando a sua posição enquanto segunda atividade mais relevante do comércio grossista. Os 'combustíveis e derivados' (36,8%, -0,6 p.p.) foram o principal produto vendido nesta atividade, seguindo-se a venda de 'madeira, materiais de construção e equipamento sanitário' (16,4%, -0,5 p.p.). Refira-se ainda o peso de 10,0%, face ao total, das vendas de 'minérios e metais' e de 8,8% no caso dos 'produtos químicos industriais de base'.

Figura 2.2.3 - Empresas da CAE 467: Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e. - Repartição do volume de negócios por produtos CPA, 2017



2.3 Produtos da atividade de comércio a retalho

O **comércio a retalho** (divisão 47 da CAE) compreende a revenda (sem transformação) de bens novos ou usados realizada em estabelecimentos, feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante, entre outras, e que se destinam a consumidores finais (indivíduos, empresas ou instituições).

Em 2017, as empresas da CAE 47 realizaram um volume de negócios total de 49,1 mil milhões de euros, do qual 96,7% se concentrou em produtos específicos da CPA 47 (Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motocicletas), num valor de 47,4 mil milhões de euros (+5,5% face a 2016).

Em 2017, os 'produtos de alimentação, bebidas e tabaco' (32,8%,) geraram 16,1 mil milhões de euros de volume de negócios, correspondendo à maior parcela do comércio retalhista, embora com perda de representatividade (-0,9 p.p. face a 2016).

Com um aumento de representatividade (22,9%, +1,1 p.p.), a rubrica 'combustíveis e outros produtos novos', onde se incluem também os artigos de ourivesaria e relojoaria, material fotográfico e ótico, produtos de limpeza, entre outros, registou um volume de negócios de 11,3 mil milhões de euros.

O grupo de produtos onde se inclui 'vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, entre outros' agregou 22,1% do VVN total do comércio retalhista (-0,8 p.p. que em 2016), correspondendo-lhe um montante total de 10,8 mil milhões de euros de vendas.

Quadro 2.3.1 - Distribuição do VVN das empresas de Comércio a retalho, por produtos CPA, 2017

Grupos de produtos (CPA 2008)	Volume de negócios		
	10 ³ euros	%	Evolução anual (em p.p.)
Volume de negócios	49 062 819	100,0	-
Venda a retalho (exceto de veículos automóveis e motociclos)	47 446 576	96,7	-0,5
Combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	11 253 818	22,9	1,1
Vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	10 837 560	22,1	-0,8
Frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	10 494 510	21,4	-0,6
Outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	5 576 997	11,4	-0,3
Artigos de uso doméstico	3 435 801	7,0	0,0
Equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 130 199	4,3	0,0
Produtos culturais e recreativos	2 024 870	4,1	0,0
Material de construção e de ferragens	1 692 822	3,5	0,1
Outros produtos e serviços	1 616 243	3,3	0,5

Em 2017, as 10 principais categorias de produtos do setor retalhista (de entre um conjunto de 47 categorias de produtos que compõem a nomenclatura em uso) geraram 52,6% do seu VVN global.

Os 'combustíveis para veículos' (13,8%) reforçaram, em 2017, a sua quota (+0,4 p.p. face a 2016) e mantiveram-se como o principal produto vendido no comércio a retalho. Seguiram-se o 'vestuário e acessórios' (7,4%) e os 'produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos' (6,0%), embora ambos com perda de representatividade (-0,2 p.p. e -0,3 p.p., respetivamente).

Quadro 2.3.2 - Os 10 principais produtos das empresas de Comércio a retalho, 2017

Produtos (CPA 2008)	Volume de negócios		
	10 ³ euros	%	Evolução anual (em p.p.)
Total	25 817 613	52,6	-0,4
Combustíveis para veículos	6 753 990	13,8	0,4
Vestuário (exceto de desporto) e acessórios	3 609 011	7,4	-0,2
Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	2 938 233	6,0	-0,3
Carne fresca ou frigorificada (inclui animais vivos)	2 126 235	4,3	-0,3
Produtos de higiene e cosmética	2 114 652	4,3	-0,2
Leite e derivados	1 845 505	3,8	0,2
Frutos e produtos hortícolas frescos	1 780 966	3,6	-0,2
Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homogeneizados e refeições pré-cozinhadas	1 761 455	3,6	0,2
Materias de construção e ferragens	1 692 822	3,5	0,1
Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	1 194 743	2,4	-0,2

Os produtos alimentares, considerados em conjunto, corresponderam a 17,8% do total.

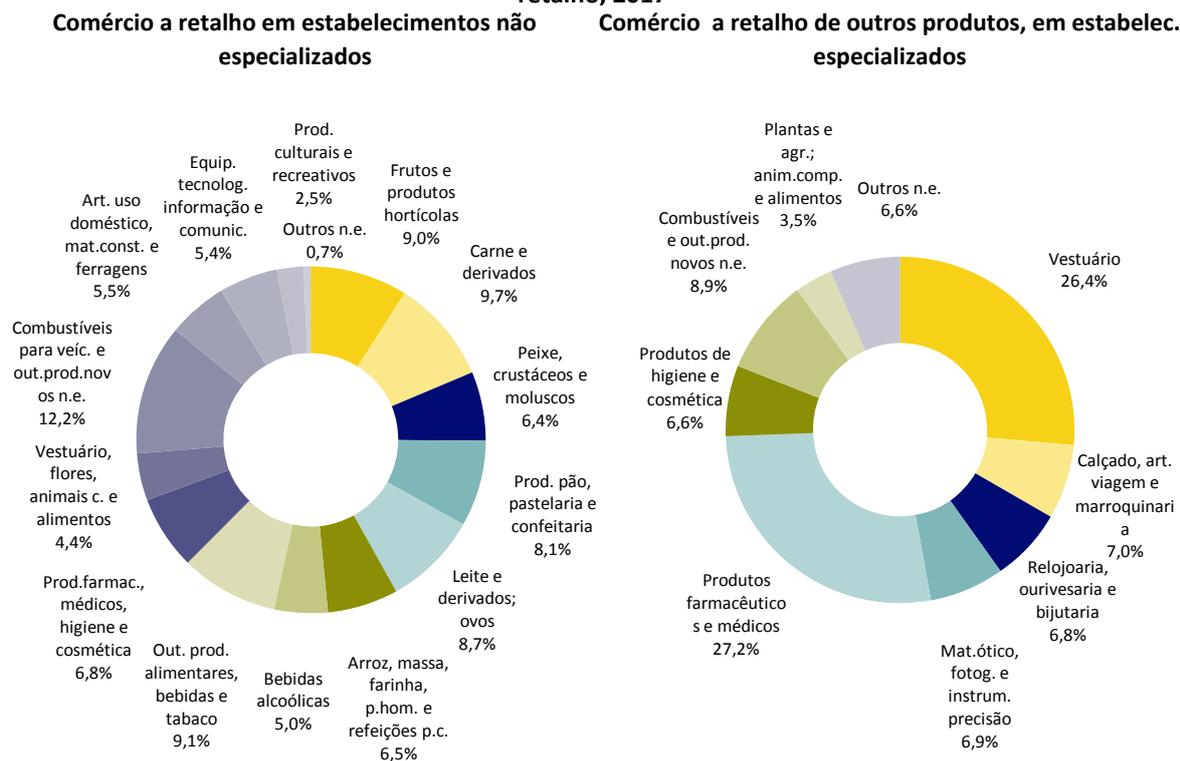
Produtos vendidos nas principais atividades do Comércio a retalho

De entre as diversas atividades de comércio a retalho, em 2017 as duas atividades que mais se destacaram em termos de volume de negócios gerado foram o **Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados** (grupo 471), com 40,1% (19,7 mil milhões de euros) do VVN total retalhista, bem como o **Comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados** (grupo 477), com 24,0% (11,8 mil milhões de euros) do total. A atividade de **Comércio a retalho de combustível para veículos a motor...** (grupo 473) apresentou-se como a terceira mais relevante (volume de negócios de 6,4 mil milhões de euros; peso de 13,1%).

Nas empresas de **Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados** (CAE 471), os ‘produtos alimentares, bebidas e tabaco’ movimentaram 12,3 mil milhões de euros, “cabendolhes” assim um contributo de 62,4% na estrutura de VVN da atividade. É de destacar a ‘carne e produtos derivados’ (9,7% do total global), ‘frutos e hortícolas’ (9,0%) e ‘leite e derivados; ovos’ (8,7%). Nestas empresas de comércio não especializado, os ‘combustíveis e outros produtos novos n.e.’ representaram 12,2%, enquanto os ‘produtos farmacêuticos, médicos, de higiene e cosmética’ se destacaram com um peso de 6,8%.

Nas empresas pertencentes à CAE 477 (**Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados**), evidenciaram-se os ‘produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos’ (27,2% do VVN), o ‘vestuário’ (26,4%) e os ‘combustíveis e outros produtos novos n.e.’ (8,9%). Refira-se ainda os pesos de 7,0% para ‘calçado, artigos de viagem e marroquinaria’ e de 6,9% para ‘material ótico, fotográfico e instrumentos de precisão’.

Figuras 2.3.1 e 2.3.2 - Empresas de Comércio - Principais produtos por grupo de atividade de Comércio a retalho, 2017



Considerando outras atividades retalhistas, é de salientar o caso das empresas dedicadas ao **Comércio a retalho de produtos alimentares/bebidas/tabaco em estabelecimentos especializados** (CAE 472), com um total de 2,8 mil milhões de euros de VVN; nestas empresas, evidenciou-se a venda de ‘carne e derivados’ (peso de 40,0%) enquanto a venda de ‘peixe, crustáceos e moluscos’ representou apenas 11,0%, ainda assim acima de ‘frutos e hortícolas’ (9,4%).

No que respeita ao **Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação, em estabelecimentos especializados** (grupo 474), atividade com um VVN de 1,0 mil milhões de euros, destacou-se a venda de ‘computadores ... e programas informáticos’ (47,2%), substancialmente mais expressiva que a venda de ‘equipamento de telecomunicações’ (23,7%).

Relativamente às empresas com atividade principal de **Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados** (grupo 475), tendo totalizado 4,6 mil milhões de euros de volume de negócios, sobressaiu a representatividade das vendas a retalho de 'material de construção e de ferragens' (34,6%), sendo ainda de referir o 'mobiliário e iluminação' (16,0%) e os 'eletrodomésticos' (10,0%).

Na atividade das empresas classificadas em **Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados** (grupo 476), a que correspondeu um VVN de 1,8 mil milhões de euros, destacou-se a representatividade de 34,0% do 'equipamento de desporto e campismo', bem como o peso de 30,9% dos 'livros, jornais, revistas e artigos de papelaria'.

2.4 Quadros de Resultados

Quadro 2.1 - ICom - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo a CPA 2008

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (div 45 da CAE)		
VVN Total	20 341 697	100,0
45 - Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	19 624 472	96,5
451 - Vendas de veículos automóveis	13 477 439	66,3
453 - Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	4 205 349	20,7
454a - Venda de motociclos, suas peças e acessórios	495 342	2,4
459a - Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 446 342	7,1
Outros produtos e serviços exceto CPA 45	717 225	3,5
Empresas de Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos (div 46 da CAE)		
VVN Total	67 484 939	100,0
46 - Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	64 529 422	95,6
461 - Serviço de agentes de comércio, por grosso	1 616 521	2,4
462 - Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 482 625	5,2
463 - Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	18 452 988	27,3
464 - Venda por grosso de bens de consumo doméstico	15 021 503	22,3
465 - Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 769 113	4,1
466 - Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 589 865	6,8
467 - Venda por grosso especializada, n.e.	17 764 605	26,3
469 - Vendas por grosso não especializadas	832 203	1,2
Outros produtos e serviços exceto CPA 46	2 955 517	4,4
Empresas de Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos (div 47 da CAE)		
VVN Total	49 062 819	100,0
47 - Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	47 446 576	96,7
47001 - Venda a retalho de frutos e prod. hortícolas, carne, peixe, prod. padaria, leite e derivados, ovos	10 494 510	21,4
47002 - Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	5 576 997	11,4
47003 - Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	2 130 199	4,3
47004 - Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 692 822	3,5
47005 - Venda a retalho de artigos de uso doméstico	3 435 801	7,0
47006 - Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	2 024 870	4,1
47007 - Venda a retalho de vestuário, pr. médicos e farmac., art.higiene, flores, plantas, animais de comp.e r.alimentos	10 837 560	22,1
47008 - Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	11 253 818	22,9
Outros produtos e serviços exceto CPA 47	1 616 243	3,3

Nota: CPA 2008 - Classificação Estatística dos Produtos por Atividades na União Europeia, versão 2008

**Quadro 2.2 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio de veículos automóveis (grupo 451 da CAE)**

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	15 582 105	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	15 015 357	96,4
451 Vendas de veículos automóveis	13 267 962	85,1
453 Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	1 387 794	8,9
454a Venda de motociclos, suas peças e acessórios	53 779	0,3
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	305 822	2,0
Outros produtos e serviços	566 747	3,6

**Quadro 2.3 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Manutenção e reparação de veículos automóveis e de Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis
(grupos 452 e 453 da CAE)**

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios do grupo 452		Volume de Negócios do grupo 453	
	10 ³ euros	%	10 ³ euros	%
Total	1 730 299	100,0	2 551 064	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	1 667 172	96,4	2 475 110	97,0
453 Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	400 031	23,1	2 413 951	94,6
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 079 994	62,4	38 367	1,5
Outros produtos n.e.	187 148	10,8	22 791	0,9
Outros produtos e serviços	63 127	3,6	75 955	3,0

**Quadro 2.4 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios (grupo 454 da CAE)**

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	478 228	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	466 833	97,6
454a Venda de motociclos, suas peças e acessórios	440 189	92,0
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	22 158	4,6
Outros produtos n.e.	4 486	0,9
Outros produtos e serviços	11 396	2,4

**Quadro 2.5 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos (grupo 462 da CAE)**

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	3 199 641	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motocicletas	3 104 709	97,0
462 Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 974 421	93,0
Cereais, tabaco em bruto, sementes, frutos oleaginosos, alimentos para animais de criação ou de estimação e outros produtos agrícolas brutos, n.e.	1 923 870	60,1
Flores e plantas	114 497	3,6
Animais vivos (de criação ou de estimação)	709 139	22,2
Peles e couro	226 915	7,1
Outros produtos n.e.	130 287	4,1
Outros produtos e serviços	94 933	3,0

**Quadro 2.6 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463 da CAE)**

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	19 188 005	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motocicletas	18 647 175	97,2
463 Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	17 764 315	92,6
Frutos e produtos hortícolas (frescos, congelados ou processados)	3 012 860	15,7
Carne e produtos à base de carne (inclui conservas e miudezas)	1 852 738	9,7
Peixe, crustáceos e moluscos e produtos à base dos mesmos	1 720 450	9,0
Leite e derivados, ovos, azeite, óleos e gorduras alimentares	2 685 852	14,0
Bebidas (alcoólicas ou não)	2 895 838	15,1
Tabaco (produtos)	2 819 607	14,7
Açúcar, chocolate e produtos de confeitaria	544 865	2,8
Café e substitutos, chá e ervas para infusão, cacau e especiarias	489 481	2,6
Padaria e pastelaria, arroz, massas e farinha e outros produtos similares	923 114	4,8
Outros produtos alimentares, bebidas e tabaco, n.e.	819 511	4,3
Outros produtos n.e.	882 860	4,6
Outros produtos e serviços	540 830	2,8

**Quadro 2.7 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco (grupo 464 da CAE)**

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	14 502 637	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motocicletas	13 953 732	96,2
464 Venda por grosso de bens de consumo doméstico	13 743 323	94,8
Têxteis, tecidos, cortinas, cortinados e outros para o lar e artigos de retrosaria	989 699	6,8
Vestuário e calçado	1 228 158	8,5
Eletrodomésticos, gravações audio ou video (cd's, dvd's, cassetes,...) e mat.fotográfico ou ótico	1 208 603	8,3
Artigos de vidro, porcelanas e cerâmicas para uso doméstico e produtos de limpeza	470 747	3,2
Perfumes e produtos de higiene e cosmética	743 111	5,1
Produtos farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos e ortopédicos	7 328 658	50,5
Mobiliário de uso doméstico, tapetes, carpetes e material de iluminação	265 415	1,8
Relógios, objetos de joalheria e de bijuteria	227 077	1,6
Bens de consumo diversos, incl. artigos para uso doméstico, livros, revistas, jornais e art. de papelaria, instrumentos musicais, jogos e brinquedos, art. desporto, outros n.e.	1 281 857	8,8
Outros produtos n.e.	210 409	1,5
Outros produtos e serviços	548 905	3,8

**Quadro 2.8 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (grupo 465 da CAE)**

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	2 569 057	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 270 830	88,4
465 Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 171 159	84,5
Computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos	1 159 740	45,1
Equipamentos eletrónicos, de telecomunicações e suas partes	1 011 419	39,4
Outros produtos n.e.	99 671	3,9
Outros produtos e serviços	298 227	11,6

**Quadro 2.9 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (grupo 466 da CAE)**

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	4 940 495	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	4 656 252	94,2
466 Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 420 658	89,5
Máquinas e equipamentos agrícolas, de silvicultura e de jardinagem	642 972	13,0
Máquinas-ferramentas para o trabalho da madeira, dos metais e outras n.e.	545 156	11,0
Máquinas para a indústria extrativa, construção e engenharia civil	532 176	10,8
Máquinas para a indústria têxtil e vestuário	86 322	1,7
Mobiliário de escritório	28 694	0,6
Outras máquinas e equipamento de escritório	223 280	4,5
Outras máquinas e equipamentos n.e.	2 362 057	47,8
Outros produtos n.e.	235 594	4,8
Outros produtos e serviços	284 243	5,8

**Quadro 2.10 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção e ferragens, e outros produtos n.e.
(grupo 467 da CAE)**

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	18 635 290	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	17 618 248	94,5
467 Venda por grosso especializada, n.e.	17 434 540	93,6
Combustíveis sólidos, líquidos, gasosos e produtos derivados	6 863 665	36,8
Minérios e metais	1 854 871	10,0
Madeira, materiais de construção e equipamento sanitário	3 061 250	16,4
Ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento	793 508	4,3
Produtos químicos industriais de base, adubos, prod. agroquím., resinas e mat. plást.em formas primárias	1 631 337	8,8
Outros produtos intermédios	2 480 209	13,3
Desperdícios e sucata	749 699	4,0
Outros produtos n.e.	183 708	1,0
Outros produtos e serviços	1 017 043	5,5

Quadro 2.11 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (grupo 471 da CAE)

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	19 674 277	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	19 526 292	99,2
47001 Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	8 228 475	41,8
Frutos e hortícolas	1 771 316	9,0
Carne e produtos à base de carne	1 889 335	9,7
Peixe, crustáceos e moluscos	1 262 184	6,4
Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	1 584 149	8,1
Leite e derivados; ovos	1 721 492	8,7
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	4 052 618	20,6
Azeite, óleo e outras gorduras alimentares	386 704	2,0
Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homogeneizados e refeições pré-cozinhadas	1 283 318	6,5
Bebidas alcoólicas	975 584	5,0
Outras bebidas	731 824	3,7
Outros produtos alimentares e tabaco	675 188	3,4
47003 Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	1 061 098	5,4
Computadores, unidades periféricas e programas informáticos (software) incl. jogos para computador	530 093	2,7
Equipamento de telecomunicações e aparelhos de audio e video	531 005	2,7
47004 Venda a retalho de material de construção e de ferragens	58 998	0,3
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	1 026 811	5,2
Têxteis e revestimentos para o lar	245 762	1,2
Eletrodomésticos	405 472	2,1
Mobiliário e iluminação	100 847	0,5
Artigos e equipamento de uso doméstico	274 730	1,4
47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	492 817	2,5
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	200 991	1,0
Jogos e brinquedos	207 373	1,1
Outros produtos culturais e recreativos	84 454	0,4
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	2 213 657	11,3
Vestuário, calçado, artigos de viagem e marroquinaria	491 824	2,5
Produtos farmacêuticos, médicos, higiene e cosmética	1 341 816	6,8
Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos	380 017	1,9
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	2 391 818	12,2
Outros produtos e serviços	147 985	0,8

**Quadro 2.12 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados
(grupo 472 da CAE)**

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	2 831 109	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 689 028	95,0
47001 Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	2 075 724	73,3
Frutos e hortícolas	265 904	9,4
Carne e produtos à base de carne	1 132 322	40,0
Peixe, crustáceos e moluscos	312 611	11,0
Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	153 381	5,4
Leite e derivados; ovos	85 509	3,0
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	533 234	18,8
Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homog. e refeições pré-cozinhadas	236 273	8,3
Bebidas	173 031	6,1
Tabaco	211 506	7,5
Outros produtos alimentares	38 421	1,4
Outros produtos não discriminados acima	80 070	2,8
Outros produtos e serviços	142 081	5,0

**Quadro 2.13 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados
(grupo 473 da CAE)**

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	6 409 545	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	6 037 373	94,2
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	319 916	5,0
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	5 664 917	88,4
Combustíveis para veículos e para uso doméstico	5 635 508	87,9
Outros produtos n.e.	29 409	0,5
Outros produtos não discriminados acima	52 539	0,8
Outros produtos e serviços	372 172	5,8

**Quadro 2.14 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação, em estabelecimentos
especializados (grupo 474 da CAE)**

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	1 009 097	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	805 496	79,8
47003 Venda a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação	796 079	78,9
Computadores e unidades periféricas e programas informáticos	476 132	47,2
Equipamento de telecomunicações	239 119	23,7
Aparelhos de audio e video	80 828	8,0
Outros produtos não discriminados acima	9 417	0,9
Outros produtos e serviços	203 601	20,2

Quadro 2.15 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados (grupo 475 da CAE)

2017

Produtos da CPA 2008		Volume de Negócios	
		10 ³ euros	%
Total		4 630 281	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	4 480 084	96,8
47003	Venda a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação	197 968	4,3
	Computadores e unidades periféricas e programas informáticos	68 081	1,5
	Equipamento de telecomunicações	70 463	1,5
	Aparelhos de audio e video	59 425	1,3
47004	Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 602 315	34,6
47005	Venda a retalho de artigos de uso doméstico	2 149 215	46,4
	Têxteis para uso doméstico e artigos de retrosaria	339 799	7,3
	Cortinas e cortinados, revestimentos para paredes e para pavimentos	164 333	3,5
	Eletrodomésticos	463 514	10,0
	Mobiliário e iluminação	741 908	16,0
	Artigos e equipamento de uso doméstico	439 661	9,5
47008	Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	354 327	7,7
	Outros produtos não discriminados acima	176 259	3,8
Outros produtos e serviços		150 197	3,2

Quadro 2.16 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados (grupo 476 da CAE)

2017

Produtos da CPA 2008		Volume de Negócios	
		10 ³ euros	%
Total		1 840 523	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	1 748 413	95,0
47002	Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	343 795	18,7
	Tabaco	340 660	18,5
47006	Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	1 291 317	70,2
	Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	569 052	30,9
	Equipamento de desporto e campismo	626 338	34,0
	Jogos e brinquedos	92 432	5,0
	Outros produtos culturais e recreativos	3 495	0,2
	Outros produtos não discriminados acima	113 301	6,2
Outros produtos e serviços		92 110	5,0

**Quadro 2.17 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados (grupo 477 da CAE)**

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	11 772 987	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	11 401 323	96,8
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	8 331 111	70,8
Vestuário	3 109 668	26,4
Calçado, artigos de viagem e marroquinaria	819 515	7,0
Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	3 207 498	27,2
Produtos de higiene e cosmética	779 748	6,6
Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos	414 682	3,5
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	2 670 298	22,7
Relógios, artigos de ourivesaria, de joalheria e bijutaria	804 339	6,8
Material ótico, fotográfico e instrumentos de precisão	816 615	6,9
Combustíveis e outros produtos novos n.e.	1 049 343	8,9
Outros produtos não discriminados acima	399 915	3,4
Outros produtos e serviços	371 663	3,2

**Quadro 2.18 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas (grupo 478 da CAE)**

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	257 636	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	250 597	97,3
47001 Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	126 802	49,2
Frutos e hortícolas	71 230	27,6
Carne e produtos à base de carne	19 489	7,6
Peixe, crustáceos e moluscos	3 898	1,5
Outros produtos n.e.	32 185	12,5
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	14 211	5,5
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	24 771	9,6
Vestuário	22 705	8,8
Outros produtos n.e.	2 067	0,8
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	78 100	30,3
Matérias-primas agrícolas n.e. (inclui animais agrícolas vivos e sua alimentação), máquinas e equipamentos n.e. entre outros	45 749	17,8
Outros produtos n.e.	32 351	12,6
Outros produtos não discriminados acima	6 712	2,6
Outros produtos e serviços	7 039	2,7

Quadro 2.19 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de vendas (grupo 479 da CAE)

2017

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	637 364	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	507 969	79,7
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	211 443	33,2
47003 Venda a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação	23 979	3,8
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	97 135	15,2
47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	41 276	6,5
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	78 717	12,4
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	53 371	8,4
Outros produtos não discriminados acima	2 048	0,3
Outros produtos e serviços	129 395	20,3

Quadro 2.20 - IECOM - Proporção das vendas de produtos de marca própria em empresas de Comércio a retalho

2017

	Unidade	Total	Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (471)	Comércio a retalho em estabelecimentos especializados (a) (472; 474 a 477)
Vendas a Retalho (a)	10 ³ euros	41 758 274	19 674 277	22 083 997
Proporção de produtos de marca própria	%	34,4	31,3	...
Alimentares	%	32,7	34,6	...
Não alimentares	%	35,7	24,8	42,2

(a) Foram excluídas as empresas das atividades de venda de combustíveis (473), venda ambulante (478) e por outros métodos (479)

Quadro 2.21 - IECOM - Distribuição das vendas por meios de pagamentos, segundo as atividades de comércio

2017

Unidade: %

Atividades de Comércio	Total	Numerário	Cheque	Cartão de crédito ou débito	Outros meios
Total	100,0	15,9	11,7	22,0	50,5
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos	100,0	6,0	14,1	12,9	67,0
Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	100,0	5,2	15,7	5,4	73,6
Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	100,0	34,6	5,0	48,5	11,9

3 Unidades comerciais de dimensão relevante

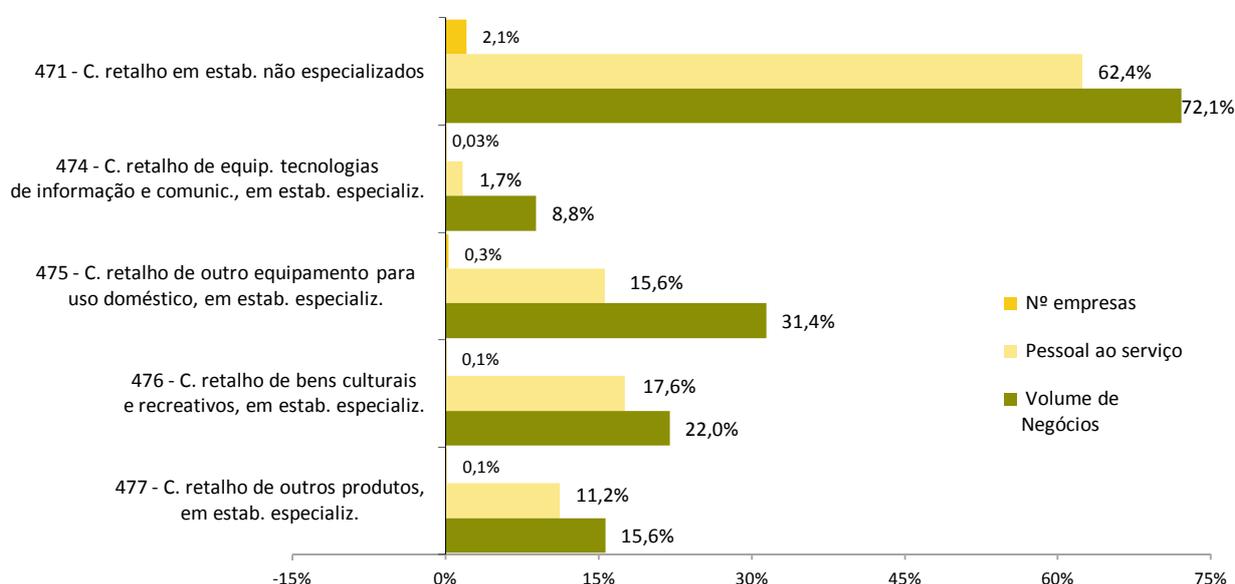
3.1 As UCDR no contexto do comércio a retalho

As “Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR)” são estabelecimentos cuja atividade económica principal (CAE) se enquadra no comércio a retalho – grupos 471, 472 e 474 a 477 da CAE – e/ou no comércio automóvel – grupo 453 (peças e acessórios), pertencendo a um Universo específico¹.

De acordo com a informação do Sistema de Contas Integradas das Empresas, em 2017, as empresas com estabelecimentos UCDR abrangiam 0,5% do número de empresas nas respetivas atividades (tal como em 2016), tendo sido, contudo, responsáveis por 46,2% do VVN total (46,1% em 2016) e por 31,6% do total de trabalhadores (31,2% em 2016).

Às UCDR inseridas no grupo 471 da CAE (onde se incluem as cadeias de hiper e supermercados) coube 72,1% do VVN total desse grupo (71,6% em 2016), tendo ainda empregado 62,4% do pessoal ao serviço total (61,8% no ano anterior).

Figura 3.1.1 - UCDR - Representatividade das UCDR no universo de Comércio considerado, 2017



3.2 Caracterização dos estabelecimentos

Em 2017 identificaram-se 3 496 estabelecimentos classificados como UCDR em Portugal, 50,6% dos quais dedicados principalmente ao comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar² e o remanescente ao comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar³. O número total de estabelecimentos registou um aumento de 2,8% face ao ano antecedente (após +1,6% em 2016 e +4,5% em 2015), consequência, em especial, do acréscimo observado no segmento do retalho não alimentar (+5,0%; +3,7% em 2016).

1 Ver critérios de seleção do universo UCDR no capítulo 5 – Metodologias, Conceitos e Nomenclaturas.

2 Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho não alimentar.

3 Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho alimentar.

Quadro 3.2.1 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores, 2017

Variáveis/Indicadores	Unidade	Comércio a retalho		
		Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 496	1 726	1 770
Área de Exposição e Venda				
Total	m ²	3 799 803	2 118 742	1 681 061
Média	m ²	1 087	1 228	950
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	15 972 979	7 845 466	8 127 513
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 569	4 545	4 592
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13
Nº de Pessoas ao Serviço				
Total	n.º	114 645	78 964	35 681
Do qual:				
A tempo completo	n.º	79 628	57 377	22 251
Do sexo feminino	n.º	78 822	55 609	23 213
Média por estabelecimento	n.º	33	46	20
Volume de Negócios (b)				
Total	10 ³ €	18 253 574	12 419 437	5 834 137
Volume de Vendas (b)				
Total	10 ³ €	18 094 849	12 375 737	5 719 112
Média por estabelecimento	10 ³ €	5 176	7 170	3 231
Média por m ² de AEV	€	4 762	5 841	3 402
Número de transações				
Total	n.º	1 027 907 196	806 833 037	221 074 159
Média por estabelecimento	n.º	294 024	467 458	124 901
Média por m ² de AEV	n.º	271	381	132
Valor de vendas médio por transação (b)	€	17,6	15,3	25,9

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

3.2.1 Distribuição Geográfica e Área de Exposição e Venda (AEV)

Unidades de Retalho Alimentar

Em 2017 estavam em funcionamento 1 726 unidades de comércio a retalho alimentar em atividade (+0,6% que em 2016), a que correspondeu uma área de exposição e venda (AEV) de 2,1 milhões de m² (+2,5%, após -0,9% em 2016).

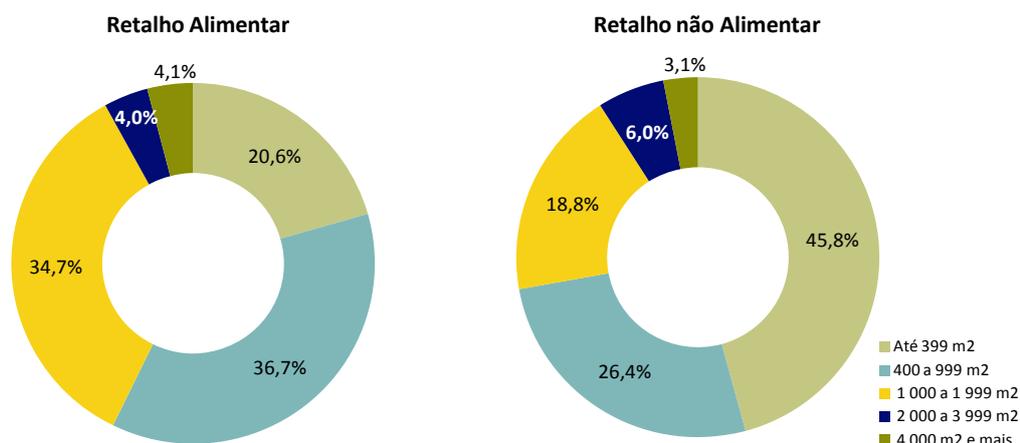
Em média, a AEV de cada UCDR alimentar em 2017 foi de 1 228 m², ou seja, +1,9% que no ano anterior (-0,5% em 2016).

A maioria das unidades comerciais de retalho alimentar (57,2%) possuía AEV inferior a 1000 m². As unidades com AEV entre 1000 e 1999 m² corresponderam a 34,7% do total, em 2017.

Unidades de Retalho não Alimentar

As unidades de comércio a retalho não alimentar fixaram-se em 1 770 unidades em 2017, o que corresponde a um acréscimo de 5,0% face a 2016. A respetiva AEV aumentou 1,5%, fixando-se em 1,7 milhões de m². A AEV média de cada unidade deste segmento foi 950 m² (-3,3%).

**Figura 3.2.1.1 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar
- Distribuição do número de estabelecimentos, por escalões de AEV, 2017**



3.3 Pessoal ao serviço

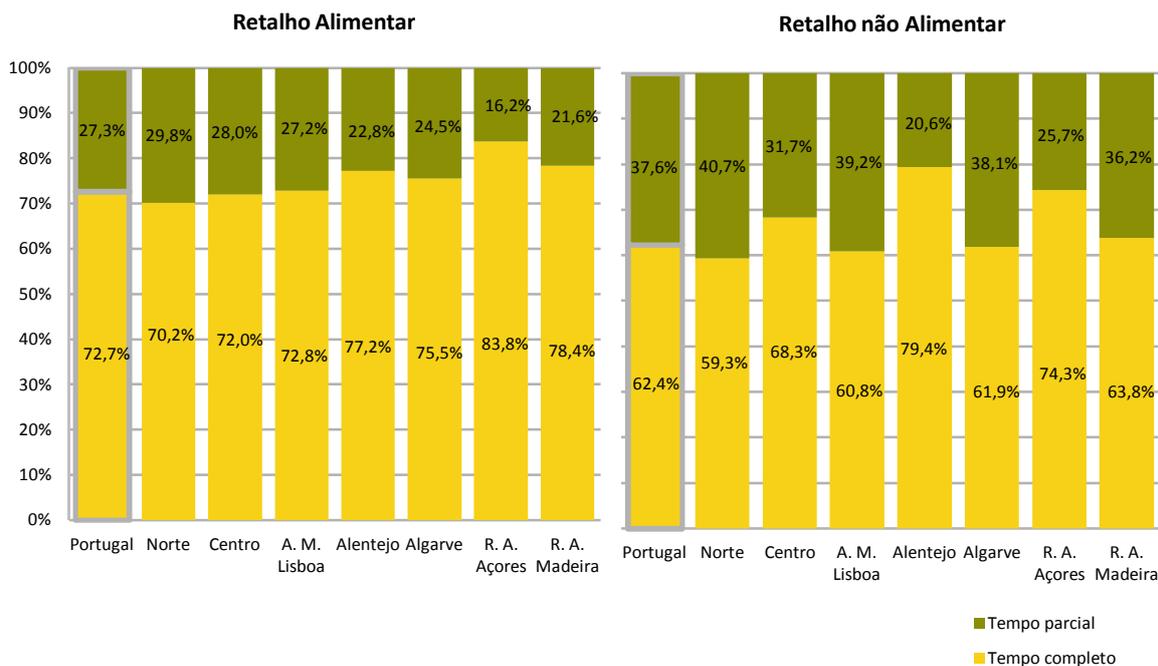
Em 2017 o pessoal ao serviço em estabelecimentos UCDR aumentou 4,4% (+1,8% em 2016), atingindo um total de 114,6 mil trabalhadores, dos quais 68,9% pertencentes a unidades de retalho alimentar (-0,4 p.p. que em 2016). Com uma ligeira perda de representatividade, as mulheres predominaram no pessoal ao serviço (68,8%, menos 0,3 p.p. que em 2016).

A proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial fixou-se em 30,5% (30,1% em 2016), com especial incidência nas unidades de retalho não alimentar (37,6% em 2017, 35,1% em 2016), face às predominantemente alimentares (27,3%; 27,9% em 2016).

Em média cada UCDR empregou 32,8 trabalhadores em 2017 (32,3 em 2016), indicador que ascendeu a 45,7 trabalhadores por unidade de retalho alimentar (44,4 em 2016), ficando-se nos 20,2 trabalhadores por UCDR no caso do retalho não alimentar (após 20,0 em 2016).

O trabalho a tempo parcial incidiu, especialmente, em unidades de retalho alimentar localizadas nas regiões Norte (29,8%) e Centro (28,0%). Também nas unidades de retalho não alimentar a região Norte registou a maior proporção de trabalho a tempo parcial (40,7%), seguindo-se a AM Lisboa (39,2%).

Figura 3.3.1 - Repartição do pessoal ao serviço segundo a duração do trabalho, por NUTS II, 2017



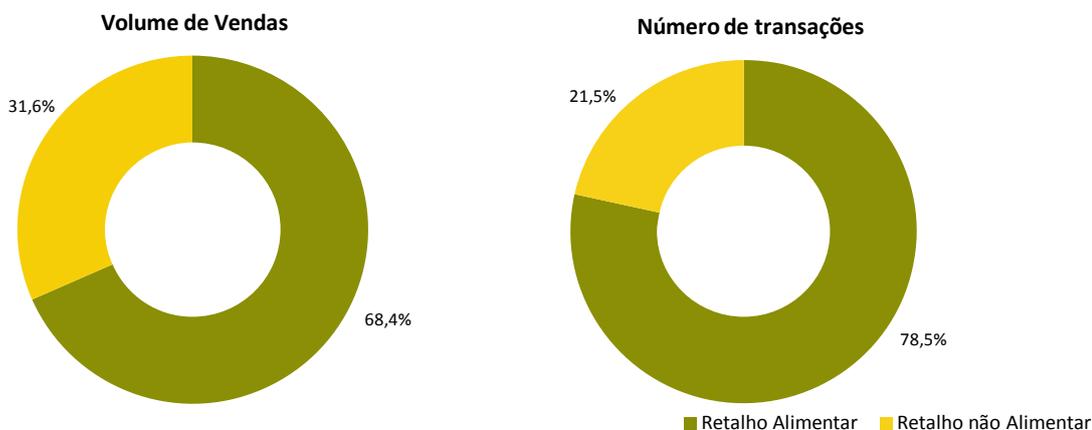
3.4 Volume de negócios e número de transações

Em 2017, o Volume de Negócios das UCDR cifrou-se em 18,3 mil milhões de euros⁴, valor que representa um acréscimo de 5,5% face a 2016. As vendas de mercadorias representaram 99,1% desse montante e atingiram 18,1 mil milhões de euros.

O retalho alimentar, com 12,4 mil milhões de euros em vendas, correspondeu a 68,4% do volume de vendas global. O valor da prestação de serviços neste segmento foi de 43,7 milhões de euros, correspondendo a apenas 27,5% das prestações de serviços globais (70,3% e 37,2%, respetivamente, em 2016).

Em 2017 realizaram-se 1 027,9 milhões de transações comerciais (+4,0%), a maioria das quais no segmento do retalho alimentar (78,5%).

Figura 3.4.1 - UCDR - Distribuição do volume de vendas e do número de transações, segundo a atividade, 2017



4 Todos os valores sem IVA

3.4.1 Volume de Vendas

Unidades de Retalho Alimentar

Em 2017 o volume de vendas das UCDR de retalho alimentar fixou-se em 12,4 mil milhões de euros (+2,4%, +5,3% em 2016). Em média, cada estabelecimento de retalho alimentar registou um volume de vendas de 7,2 milhões de euros, valor que, face ao ano anterior, representou um ligeiro acréscimo de 1,8%, após um aumento mais expressivo em 2016 (+5,7%). Nos estabelecimentos inseridos no escalão de '8 000 ou mais m²', este indicador ascendeu a 47,1 milhões de euros, com um aumento de 2,2% face a 2016.

As unidades de retalho alimentar realizaram, em 2017, um total de 806,8 milhões de transações (+3,3%, após +2,0% em 2016). Em média, cada transação registou um valor de 15,3 euros (-0,8%). O indicador variou entre 7,8 euros nas unidades com AEV até 399 m² e 23,2 euros nas unidades com AEV igual ou superior a 8 000 m².

Quadro 3.4.1.1 - UCDR - Número de transações e vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho com predominância alimentar, por escalões de AEV, 2017

Escalões de AEV	Valor de vendas médio por estabelecimento (a)	Valor de vendas médio por m ² de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Valor de vendas médio por transação (a)
	€	€	nº	€
Total	7 170 184	5 841	467 458	15,3
Até 399 m ²	1 277 853	5 379	164 586	7,8
De 400 a 999 m ²	4 772 439	6 308	380 535	12,5
De 1 000 a 1 999 m ²	8 560 519	6 168	554 055	15,5
De 2 000 a 2 499 m ²	13 517 479	6 398	719 987	18,8
De 2 500 a 3 999 m ²	17 197 132	5 229	816 354	21,1
De 4 000 a 7 999 m ²	32 110 453	5 333	1 530 924	21,0
8 000 m ² e mais	47 083 637	4 827	2 028 682	23,2

(a) - Não inclui IVA

Em termos regionais, as vendas totais nas unidades predominantemente alimentares apresentaram valores aproximados no Norte e na AM Lisboa (com pesos no total de 30,1% e 30,5%, respetivamente), tendo à região Centro correspondido 21,7% das vendas deste tipo de estabelecimentos.

Unidades de Retalho não Alimentar

O volume de vendas das UCDR de retalho não alimentar atingiu 5,7 mil milhões de euros em 2017, o que representou uma subida de 11,8% (+4,9% em 2016 e +2,9% em 2015).

De igual modo, as transações (221,1 milhões) realizadas por estas unidades evidenciaram um acréscimo, neste caso de 6,7% (+9,5% em 2016), originando um valor médio por transação de 25,9 euros (+4,8%).

Em 2017, e como habitualmente, o menor valor médio por transação coube às unidades com AEV até 399 m² (19,0 euros), enquanto o valor máximo por transação foi registado em unidades de dimensão intermédia, neste ano as de AEV entre 1 000 e 1 999 m² (31,6 euros).

Quadro 3.4.1.2 - UCDR - Número de transações e vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho sem predominância alimentar, por escalões de AEV, 2016

Escalões de AEV	Valor de vendas médio por estabelecimento (a)	Valor de vendas médio por m ² de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Valor de vendas médio por transação (a)
	€	€	nº	€
Total	3 231 137	3 402	124 901	25,9
Até 399 m ²	860 601	4 342	45 350	19,0
De 400 a 999 m ²	1 686 392	2 874	71 055	23,7
De 1 000 a 1 999 m ²	5 265 450	3 547	166 539	31,6
De 2 000 a 2 499 m ²	5 367 620	2 444	193 415	27,8
De 2 500 a 3 999 m ²	9 939 230	3 119	333 265	29,8
De 4 000 a 7 999 m ²	13 216 829	2 478	569 398	23,2
8 000 m ² e mais	77 972 444	4 537	3 149 604	24,8

(a) - Não inclui IVA

Numa análise regional, verifica-se que as vendas de mercadorias nas unidades não alimentares distribuíram-se principalmente pela AM Lisboa (46,6%), Norte (27,2%), Centro (13,5%) e Algarve (6,6%).

3.4.2 Volume de Vendas por Categoria de Produtos

Unidades de Retalho Alimentar

Em 2017 a venda de '**produtos alimentares, bebidas e tabaco**' totalizou 9,0 mil milhões de euros (+2,5%), o equivalente a 73,0% (tal como em 2016) das vendas dos estabelecimentos comerciais dedicados principalmente ao retalho alimentar.

Numa análise pelas várias categorias de produtos, verifica-se que os 'outros produtos alimentares', onde se inclui o arroz, massas e cereais, entre outros, foi a categoria de produtos com maiores vendas pelas unidades de retalho alimentar (12,2% do total global de vendas, +0,3 p.p. que em 2016), seguindo-se a 'carne e produtos à base de carne' (11,8%, +0,5 p.p.) e os 'frutos e produtos hortícolas' (10,5%, -0,1 p.p.).

Em termos de principais variações face a 2016, salientam-se os aumentos nos valores relativos a 'carne e produtos à base de carne' (+6,7%) e 'bebidas' (+6,2%).

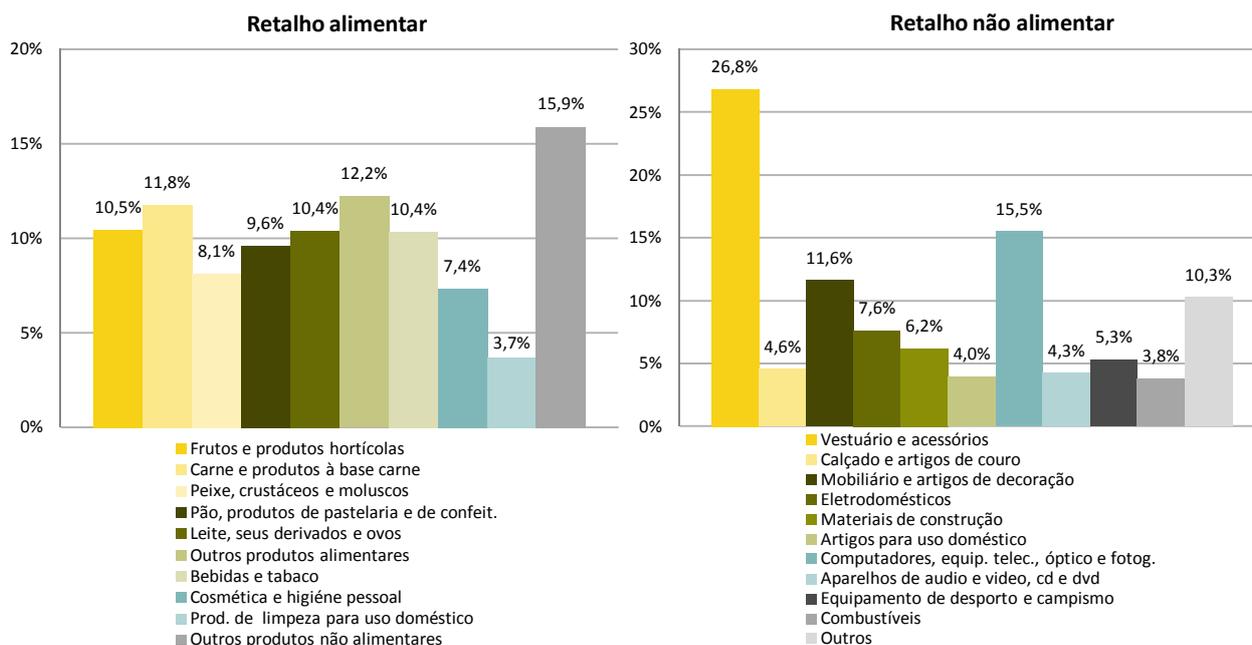
Aos **produtos de natureza não alimentar** coube um montante de 3,3 mil milhões de euros de vendas (+2,2%), correspondendo a 27,0% do volume de vendas das unidades de retalho alimentar. Neste conjunto, as principais categorias de produtos vendidos foram os 'outros' produtos – onde se inclui o combustível (9,5% do total global, +0,2 p.p. face a 2016), os de 'cosmética e higiene pessoal' (7,4%, tal como em 2016) e os de 'limpeza para uso doméstico' (3,7%, -0,1 p.p.).

Entre as vendas de produtos não alimentares nas unidades comerciais de natureza predominantemente alimentar, salientam-se os aumentos nos valores relativos a 'brinquedos e jogos' (+7,6%) e os 'outros' produtos, conforme acima descritos (+5,6%).

Unidades de Retalho não Alimentar

Nas unidades de retalho não alimentar o 'vestuário e acessórios' continuou a ser a categoria de produtos com maiores valores de vendas (26,8% do total) embora com diminuição de peso relativo (-1,4 p.p. face a 2016). Em contrapartida, os 'computadores, material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (15,5% do total) evidenciaram um expressivo acréscimo de representatividade (+3,0 p.p.). Salienta-se ainda a importância do 'mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria' (11,6%, +0,9 p.p.) e os 'eletrodomésticos e pilhas' (7,6%, -0,5 p.p.).

Figura 3.4.2.1 - UCDR - Distribuição do volume de vendas, por categoria de produtos, 2017

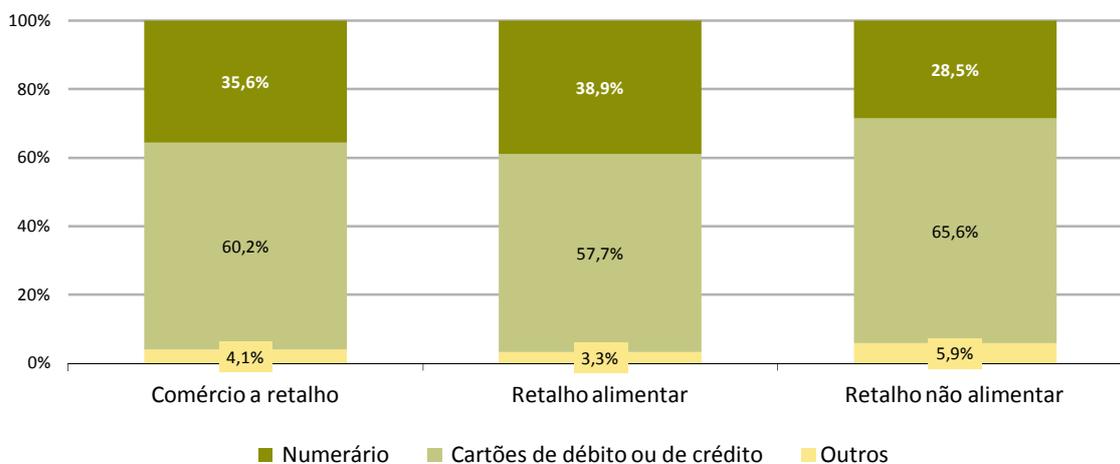


3.5 Meios de Pagamento

A utilização de cartões de crédito e débito em unidades de retalho alimentar continuou a aumentar em 2017, representando 57,7% das vendas realizadas (55,2% em 2016 e 52,7% em 2015). Em oposição, os pagamentos em numerário nestas unidades continuaram em decréscimo, tendo abrangido 38,9% das vendas (41,4% em 2016 e 43,5% em 2015), assim como os outros meios de pagamento (3,3% em 2017, face a 3,4% em 2016 e a 3,8% em 2015).

Também nas unidades de retalho não alimentar os cartões de débito e de crédito foram o principal meio de pagamento utilizado (65,6%), evidenciando um ganho de representatividade de 1,4 p.p. face a 2016. Ainda nestas unidades, verificou-se uma diminuição da utilização de numerário (28,5%, -1,2 p.p. face a 2016) e dos outros meios de pagamento (5,9%, -0,3 p.p.).

Figura 3.5.1 - UCDR - Percentagem de vendas segundo os meios de pagamento, 2017

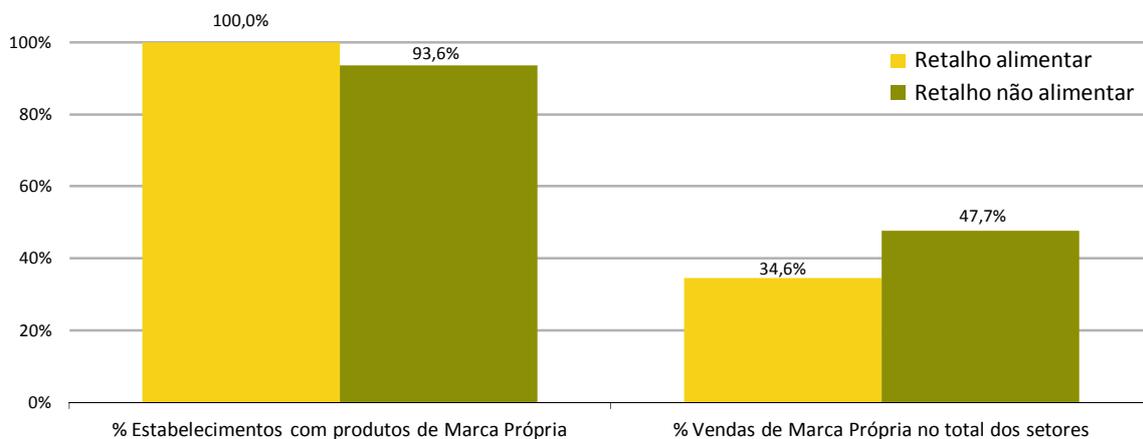


3.6 Marca Própria

Em 2017 todas as UCDR de retalho alimentar disponibilizavam produtos de marca própria, tal como nos dois anos transatos. A proporção de vendas de produtos de marca própria nas vendas globais fixou-se em 34,6% (+0,2 p.p. face a 2016). As vendas deste tipo de produtos cifraram-se em 4,3 mil milhões de euros (+2,9%, após +4,1% em 2016).

No retalho não alimentar, 93,6% dos estabelecimentos dispunham de produtos de marca própria em 2017, valor que representou um aumento de 2,6 p.p. face a 2016. As vendas de produtos de marca própria nestas unidades corresponderam a um total de 2,7 mil milhões de euros, com um aumento de 9,9% (+6,4% em 2016), representando 47,7% das vendas globais das unidades dedicadas ao comércio não alimentar (-0,8 p.p.) e 56,1% das vendas dos estabelecimentos que dispunham dos referidos produtos de marca própria (-0,9 p.p.).

Figura 3.6.1 - UCDR - Importância dos produtos de Marca Própria, 2017



3.7 Quadros de Resultados

Quadro 3.1 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores

2017

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Comércio a retalho	
			Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 496	1 726	1 770
Área de Exposição e Venda				
Total	m ²	3 799 803	2 118 742	1 681 061
Média	m ²	1 087	1 228	950
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	15 972 979	7 845 466	8 127 513
Média anual por estabelecimento	h	4 569	4 545	4 592
Média diária por estabelecimento	h	12,7	12,6	12,8
Nº de Pessoas ao Serviço				
Total	n.º	114 645	78 964	35 681
Do qual:				
A tempo completo	n.º	79 628	57 377	22 251
Do sexo feminino	n.º	78 822	55 609	23 213
Média por estabelecimento	n.º	32,8	45,7	20,2
Volume de Negócios (a)	10 ³ €	18 253 574	12 419 437	5 834 137
Volume de Vendas (a)				
Total	10 ³ €	18 094 849	12 375 737	5 719 112
Média por estabelecimento	10 ³ €	5 176	7 170	3 231
Média por m ² de AEV	€	4 762	5 841	3 402
Número de transações				
Total	n.º	1 027 907 196	806 833 037	221 074 159
Média por estabelecimento	n.º	294 024	467 458	124 901
Média por m ² de AEV	n.º	271	381	132
Valor de vendas médio por transação (a)	€	17,6	15,3	25,9

(a) Não inclui IVA

Quadro 3.2 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por NUTS II

2017

Unidade: n.º

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	3 496	1 726	1 770
Continente	3 333	1 662	1 671
Norte	1 054	515	539
Centro	752	376	376
A. M. Lisboa	1 035	521	514
Alentejo	255	150	105
Algarve	237	100	137
R.A. Açores	77	35	42
R.A. Madeira	86	29	57

Quadro 3.3 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por NUTS II

2017 Unidade: 10³ €

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	18 094 849	12 375 737	5 719 112
Continente	17 392 317	11 856 195	5 536 122
Norte	5 278 184	3 722 551	1 555 633
Centro	3 451 886	2 682 539	769 346
A. M. Lisboa	6 445 492	3 778 658	2 666 835
Alentejo	1 004 549	840 346	164 204
Algarve	1 212 205	832 101	380 105
R.A. Açores	278 185	217 381	60 804
R.A. Madeira	424 347	302 162	122 185

Quadro 3.4 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por NUTS II

2017 Unidade: n.º

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	114 645	78 964	35 681
Continente	109 934	75 524	34 410
Norte	34 749	24 027	10 722
Centro	21 326	16 091	5 235
A. M. Lisboa	40 205	25 244	14 961
Alentejo	6 292	5 186	1 106
Algarve	7 362	4 976	2 386
R.A. Açores	1 940	1 515	425
R.A. Madeira	2 771	1 925	846

Quadro 3.5 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por escalões de AEV

2017

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total	3 496	100,0	1 726	100,0	1 770	100,0
Até 399 m ²	1 165	33,3	355	20,6	810	45,8
De 400 a 999 m ²	1 100	31,5	633	36,7	467	26,4
De 1 000 a 1 999 m ²	932	26,7	599	34,7	333	18,8
De 2 000 a 2 499 m ²	62	1,8	34	2,0	28	1,6
De 2 500 a 3 999 m ²	113	3,2	35	2,0	78	4,4
De 4 000 a 7 999 m ²	80	2,3	39	2,3	41	2,3
8 000 m ² e mais	44	1,3	31	1,8	13	0,7

Quadro 3.6 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por escalões de AEV

2017

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	10 ³ €	%	10 ³ €	%	10 ³ €	%
Total	18 094 849	100,0	12 375 737	100,0	5 719 112	100,0
Até 399 m ²	1 150 725	6,4	453 638	3,7	697 087	12,2
De 400 a 999 m ²	3 808 499	21,0	3 020 954	24,4	787 545	13,8
De 1 000 a 1 999 m ²	6 881 146	38,0	5 127 751	41,4	1 753 395	30,7
De 2 000 a 2 499 m ²	609 888	3,4	459 594	3,7	150 293	2,6
De 2 500 a 3 999 m ²	1 377 160	7,6	601 900	4,9	775 260	13,6
De 4 000 a 7 999 m ²	1 794 198	9,9	1 252 308	10,1	541 890	9,5
8 000 m ² e mais	2 473 235	13,7	1 459 593	11,8	1 013 642	17,7

Quadro 3.7 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por escalões de AEV

2017

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total	114 645	100,0	78 964	100,0	35 681	100,0
Até 399 m ²	9 487	8,3	3 296	4,2	6 191	17,4
De 400 a 999 m ²	25 954	22,6	20 363	25,8	5 591	15,7
De 1 000 a 1 999 m ²	40 783	35,6	31 205	39,5	9 578	26,8
De 2 000 a 2 499 m ²	3 717	3,2	2 852	3,6	865	2,4
De 2 500 a 3 999 m ²	8 564	7,5	3 835	4,9	4 729	13,3
De 4 000 a 7 999 m ²	11 347	9,9	8 247	10,4	3 100	8,7
8 000 m ² e mais	14 793	12,9	9 166	11,6	5 627	15,8

Quadro 3.8 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por ano de abertura

2017

Unidade: n.º

Ano de abertura do estabelecimento	Total		Comércio a retalho	
			Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Total	3 496	1 726	1 770	
Até 1980	18	13	5	
De 1981 a 1990	51	48	3	
De 1991 a 2000	739	524	215	
De 2001 a 2005	532	181	351	
De 2006 a 2010	1 274	562	712	
Após 2010	882	398	484	

Quadro 3.9 - UCDR - Síntese dos principais resultados

- Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II -

2017

Variáveis/Indicadores	Unidade	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
			Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Nº estabelecimentos	n.º	1 726	1 662	515	376	521	150	100	35	29
Área de Exposição e Venda										
Total	m ²	2 118 742	2 048 871	696 976	452 721	615 986	151 154	132 034	33 489	36 382
Média	m ²	1 228	1 233	1 353	1 204	1 182	1 008	1 320	957	1 255
Nº de horas abertos ao público										
Total	h	7 845 466	7 544 226	2 353 545	1 681 187	2 390 962	655 368	463 164	154 843	146 397
Média anual por estabelecimento	h	4 545	4 539	4 570	4 471	4 589	4 369	4 632	4 424	5 048
Média diária por estabelecimento	h	12,6	12,6	12,7	12,4	12,7	12,1	12,9	12,3	14,0
Nº de Pessoas ao Serviço										
Total	n.º	78 964	75 524	24 027	16 091	25 244	5 186	4 976	1 515	1 925
Do qual:										
A tempo completo	n.º	57 377	54 599	16 870	11 583	18 381	4 006	3 759	1 269	1 509
Do sexo feminino	n.º	55 609	53 104	17 242	11 973	16 701	3 892	3 296	1 137	1 368
Média por estabelecimento	n.º	45,7	45,4	46,7	42,8	48,5	34,6	49,8	43,3	66,4
Volume de Negócios (a)	10 ³ €	12 419 437	11 896 587	3 741 687	2 691 309	3 785 277	843 823	834 491	218 545	304 306
Volume de Vendas (a)										
Total	10 ³ €	12 375 737	11 856 195	3 722 551	2 682 539	3 778 658	840 346	832 101	217 381	302 162
Média por estabelecimento	10 ³ €	7 170	7 134	7 228	7 134	7 253	5 602	8 321	6 211	10 419
Média por m ² de AEV	€	5 841	5 787	5 341	5 925	6 134	5 560	6 302	6 491	8 305
Número de transações										
Total	n.º	806 833 037	773 310 130	240 454 677	160 809 297	263 552 959	53 765 462	54 727 735	12 767 820	20 755 087
Média por estabelecimento	n.º	467 458	465 289	466 902	427 684	505 860	358 436	547 277	364 795	715 693
Média por m ² de AEV	n.º	381	377	345	355	428	356	414	381	570
Valor de vendas médio por transação (a)	€	15,3	15,3	15,5	16,7	14,3	15,6	15,2	17,0	14,6

(a) Não inclui IVA

Quadro 3.10 - UCDR - Síntese dos principais resultados
- Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar - por escalões de AEV

2017

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Escalões de AEV						
			Até 399 m ²	400 a 999 m ²	1 000 a 1 999 m ²	2 000 a 2 499 m ²	2 500 a 3 999 m ²	4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Nº estabelecimentos	n.º	1 726	355	633	599	34	35	39	31
Área de Exposição e Venda									
Total	m ²	2 118 742	84 337	478 874	831 369	71 835	115 115	234 826	302 386
Média	m ²	1 228	238	757	1 388	2 113	3 289	6 021	9 754
Nº de horas abertos ao público									
Total	h	7 845 466	1 448 690	2 815 052	2 888 880	164 925	174 950	197 042	155 927
Média anual por estabelecimento	h	4 545	4 081	4 447	4 823	4 851	4 999	5 052	5 030
Média diária por estabelecimento	h	12,6	11,3	12,4	13,4	13,5	13,9	14,0	14,0
Nº de Pessoas ao Serviço									
Total	n.º	78 964	3 296	20 363	31 205	2 852	3 835	8 247	9 166
Do qual:									
A tempo completo	n.º	57 377	3 005	15 788	21 389	1 963	2 919	5 759	6 554
Do sexo feminino	n.º	55 609	2 482	14 796	21 849	2 045	2 635	5 659	6 143
Média por estabelecimento	n.º	45,7	9,3	32,2	52,1	83,9	109,6	211,5	295,7
Volume de Negócios (a)	10 ³ €	12 419 437	455 193	3 023 974	5 139 335	461 987	618 300	1 257 576	1 463 073
Volume de Vendas (a)									
Total	10 ³ €	12 375 737	453 638	3 020 954	5 127 751	459 594	601 900	1 252 308	1 459 593
Média por estabelecimento	10 ³ €	7 170	1 278	4 772	8 561	13 517	17 197	32 110	47 084
Média por m ² de AEV	€	5 841	5 379	6 308	6 168	6 398	5 229	5 333	4 827
Número de transações									
Total	n.º	806 833 037	58 428 161	240 878 949	331 878 796	24 479 546	28 572 379	59 706 049	62 889 157
Média por estabelecimento	n.º	467 458	164 586	380 535	554 055	719 987	816 354	1 530 924	2 028 682
Média por m ² de AEV	n.º	381	693	503	399	341	248	254	208
Valor de vendas médio por transação (a)	€	15,3	7,8	12,5	15,5	18,8	21,1	21,0	23,2

(a) Não inclui IVA

Quadro 3.11 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente
- Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II

2017

NUTS II	População residente	Estabelecimentos (nº)	Área de exposição e venda (m ²)	Volume de Vendas (10 ³ €)	População residente (nº), por estabelecimento	População residente (nº) por m ² de AEV	Vendas Retalho (€) por residente
Portugal	10 291 027	1 726	2 118 742	12 375 737	5 962	4,9	1 203
Continente	9 792 797	1 662	2 048 871	11 856 195	5 892	4,8	1 211
Norte	3 576 205	515	696 976	3 722 551	6 944	5,1	1 041
Centro	2 231 346	376	452 721	2 682 539	5 934	4,9	1 202
A. M. Lisboa	2 833 679	521	615 986	3 778 658	5 439	4,6	1 333
Alentejo	711 950	150	151 154	840 346	4 746	4,7	1 180
Algarve	439 617	100	132 034	832 101	4 396	3,3	1 893
R.A. Açores	243 862	35	33 489	217 381	6 967	7,3	891
R.A. Madeira	254 368	29	36 382	302 162	8 771	7,0	1 188

Quadro 3.12 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2017 Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Alimentar	12 375 737	11 856 195	3 722 551	2 682 539	3 778 658	840 346	832 101	217 381	302 162
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	9 035 851	8 611 325	2 704 985	1 839 073	2 850 145	593 304	623 818	177 590	246 935
Frutos e produtos hortícolas	1 296 997	1 234 276	359 006	249 531	438 655	88 327	98 756	26 194	36 527
Carne e produtos à base carne	1 456 484	1 376 929	445 789	310 969	421 294	104 049	94 827	33 181	46 374
Peixe, crustáceos e moluscos	1 008 047	966 892	308 530	219 977	313 192	69 790	55 404	17 113	24 042
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	1 188 975	1 136 894	351 630	232 206	395 700	74 537	82 821	21 527	30 554
Leite, seus derivados e ovos	1 288 940	1 230 797	395 709	258 851	416 270	79 499	80 468	24 937	33 206
Outros produtos alimentares n.e.	1 514 157	1 439 787	451 533	313 081	482 435	95 832	96 906	32 954	41 416
Bebidas	1 233 879	1 178 684	381 690	240 612	367 211	77 104	112 067	21 684	33 512
Tabaco	48 372	47 067	11 099	13 845	15 387	4 166	2 569	x	1 305
Produtos não Alimentares	3 339 886	3 244 869	1 017 566	843 466	928 513	247 041	208 282	39 791	55 226
Produtos de cosmética e de higiene pessoal doméstico	910 999	872 873	274 431	187 518	296 799	56 700	57 427	15 282	22 844
Vestuário	159 542	157 933	48 314	35 586	54 517	8 558	10 958	1 349	260
Calçado e artigos de couro	39 533	39 159	10 257	8 182	14 079	2 214	4 426	109	265
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	196 239	191 585	57 670	45 082	60 062	12 550	16 220	516	4 138
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	134 079	130 627	42 167	35 975	35 064	8 145	9 275	2 710	742
Materiais de bricolage	12 193	11 858	3 627	2 423	3 693	1 006	1 110
Livros, jornais e artigos papelaria	104 803	102 073	28 958	23 205	36 082	6 717	7 109	293	2 437
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	24 417	23 943	8 039	5 360	6 468	1 622	2 453	212	263
Brinquedos e jogos	118 381	113 133	35 081	25 016	38 312	7 005	7 718	3 408	1 840
Outras vendas de produtos	1 180 137	1 160 101	363 338	375 028	247 629	110 489	63 617	9 043	10 993

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 3.13 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2017 Unidade: %

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	73,0	72,6	72,7	68,6	75,4	70,6	75,0	81,7	81,7
Frutos e produtos hortícolas	10,5	10,4	9,6	9,3	11,6	10,5	11,9	12,0	12,1
Carne e produtos à base carne	11,8	11,6	12,0	11,6	11,1	12,4	11,4	15,3	15,3
Peixe, crustáceos e moluscos	8,1	8,2	8,3	8,2	8,3	8,3	6,7	7,9	8,0
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	9,6	9,6	9,4	8,7	10,5	8,9	10,0	9,9	10,1
Leite, seus derivados e ovos	10,4	10,4	10,6	9,6	11,0	9,5	9,7	11,5	11,0
Outros produtos alimentares n.e.	12,2	12,1	12,1	11,7	12,8	11,4	11,6	15,2	13,7
Bebidas	10,0	9,9	10,3	9,0	9,7	9,2	13,5	10,0	11,1
Tabaco	0,4	0,4	0,3	0,5	0,4	0,5	0,3	x	0,4
Produtos não Alimentares	27,0	27,4	27,3	31,4	24,6	29,4	25,0	18,3	18,3
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	7,4	7,4	7,4	7,0	7,9	6,7	6,9	7,0	7,6
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	3,7	3,7	3,9	3,7	3,6	3,8	3,4	3,1	3,7
Vestuário	1,3	1,3	1,3	1,3	1,4	1,0	1,3	0,6	0,1
Calçado e artigos de couro	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,5	0,1	0,1
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	1,6	1,6	1,5	1,7	1,6	1,5	1,9	0,2	1,4
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	1,1	1,1	1,1	1,3	0,9	1,0	1,1	1,2	0,2
Materiais de bricolage	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Livros, jornais e artigos papelaria	0,8	0,9	0,8	0,9	1,0	0,8	0,9	0,1	0,8
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,1	0,1
Brinquedos e jogos	1,0	1,0	0,9	0,9	1,0	0,8	0,9	1,6	0,6
Outras vendas de produtos	9,5	9,8	9,8	14,0	6,6	13,1	7,6	4,2	3,6

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 3.14 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV

2017

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV						
		Até 399 m ²	400 a 999 m ²	1 000 a 1 999 m ²	2 000 a 2 499 m ²	2 500 a 3 999 m ²	4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Alimentar	12 375 737	453 638	3 020 954	5 127 751	459 594	601 900	1 252 308	1 459 593
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	9 035 851	377 788	2 390 090	3 781 080	316 223	374 027	852 189	944 455
Frutos e produtos hortícolas	1 296 997	56 655	351 109	553 894	41 364	48 754	113 506	131 715
Carne e produtos à base carne	1 456 484	50 527	425 668	620 711	51 978	59 223	122 172	126 205
Peixe, crustáceos e moluscos	1 008 047	24 373	266 625	436 566	36 574	38 523	96 397	108 988
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	1 188 975	57 222	302 965	492 485	39 935	50 828	114 581	130 960
Leite, seus derivados e ovos	1 288 940	61 231	329 528	531 123	43 661	53 025	126 911	143 463
Outros produtos alimentares n.e.	1 514 157	64 704	396 051	629 806	52 454	62 004	146 469	162 669
Bebidas	1 233 879	57 793	311 463	495 725	47 215	57 930	125 622	138 132
Tabaco	48 372	5 284	6 682	20 771	3 040	3 741	6 530	2 323
Produtos não Alimentares	3 339 886	75 850	630 864	1 346 671	143 372	227 873	400 119	515 138
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	910 999	31 901	194 156	353 466	37 768	43 859	117 438	132 412
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	459 563	20 151	104 664	185 496	19 981	21 969	49 678	57 624
Vestuário	159 542	1 083	22 491	63 016	771	7 423	26 069	38 688
Calçado e artigos de couro	39 533	115	9 520	11 235	577	2 352	6 092	9 641
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	196 239	2 489	20 519	65 215	9 435	17 227	35 154	46 200
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	134 079	2 485	23 503	54 748	2 663	7 412	18 427	24 842
Materiais de bricolage	12 193	45	373	3 410	706	1 600	2 683	3 376
Livros, jornais e artigos papelaria	104 803	1 534	5 568	28 250	5 533	7 425	26 146	30 347
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	24 417	248	4 216	10 685	986	1 465	2 838	3 980
Brinquedos e jogos	118 381	1 762	7 909	29 551	4 625	8 999	30 122	35 414
Outras vendas de produtos	1 180 137	14 036	237 946	541 600	60 328	108 141	85 472	132 614

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 3.15 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV

2017

Unidade: %

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV						
		Até 399 m ²	400 a 999 m ²	1 000 a 1 999 m ²	2 000 a 2 499 m ²	2 500 a 3 999 m ²	4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	73,0	83,3	79,1	73,7	68,8	62,1	68,0	64,7
Frutos e produtos hortícolas	10,5	12,5	11,6	10,8	9,0	8,1	9,1	9,0
Carne e produtos à base carne	11,8	11,1	14,1	12,1	11,3	9,8	9,8	8,6
Peixe, crustáceos e moluscos	8,1	5,4	8,8	8,5	8,0	6,4	7,7	7,5
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	9,6	12,6	10,0	9,6	8,7	8,4	9,1	9,0
Leite, seus derivados e ovos	10,4	13,5	10,9	10,4	9,5	8,8	10,1	9,8
Outros produtos alimentares n.e.	12,2	14,3	13,1	12,3	11,4	10,3	11,7	11,1
Bebidas	10,0	12,7	10,3	9,7	10,3	9,6	10,0	9,5
Tabaco	0,4	1,2	0,2	0,4	0,7	0,6	0,5	0,2
Produtos não Alimentares	27,0	16,7	20,9	26,3	31,2	37,9	32,0	35,3
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	7,4	7,0	6,4	6,9	8,2	7,3	9,4	9,1
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	3,7	4,4	3,5	3,6	4,3	3,6	4,0	3,9
Vestuário	1,3	0,2	0,7	1,2	0,2	1,2	2,1	2,7
Calçado e artigos de couro	0,3	0,0	0,3	0,2	0,1	0,4	0,5	0,7
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	1,6	0,5	0,7	1,3	2,1	2,9	2,8	3,2
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	1,1	0,5	0,8	1,1	0,6	1,2	1,5	1,7
Materiais de bricolage	0,1	0,0	0,0	0,1	0,2	0,3	0,2	0,2
Livros, jornais e artigos papelaria	0,8	0,3	0,2	0,6	1,2	1,2	2,1	2,1
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3
Brinquedos e jogos	1,0	0,4	0,3	0,6	1,0	1,5	2,4	2,4
Outras vendas de produtos	9,5	3,1	7,9	10,6	13,1	18,0	6,8	9,1

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 3.16 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II

2017

NUTS II	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a Retalho de Marca Própria	
	Número	% no nº de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de vendas
Portugal	1 726	100,0	4 280 442	34,6
Continente	1 662	100,0	4 144 245	35,0
Norte	515	100,0	1 272 601	34,2
Centro	376	100,0	911 840	34,0
A. M. Lisboa	521	100,0	1 343 230	35,5
Alentejo	150	100,0	297 695	35,4
Algarve	100	100,0	318 879	38,3
R.A. Açores	35	100,0	58 981	27,1
R.A. Madeira	29	100,0	77 216	25,6

Quadro 3.17 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV

2017

Escalões de AEV	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a Retalho de Marca Própria	
	Número	% no nº de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de vendas
Total	1 726	100,0	4 280 442	34,6
Até 399 m ²	355	100,0	191 678	42,3
De 400 a 999 m ²	633	100,0	1 102 377	36,5
De 1 000 a 1 999 m ²	599	100,0	1 984 834	38,7
De 2 000 a 2 499 m ²	34	100,0	135 236	29,4
De 2 500 a 3 999 m ²	35	100,0	146 015	24,3
De 4 000 a 7 999 m ²	39	100,0	354 972	28,3
8 000 m ² e mais	31	100,0	365 330	25,0

Quadro 3.18 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV

2017

Unidade: %

Escalões de AEV	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Total	100,0	38,9	57,7	0,1	3,2
Até 399 m ²	100,0	59,1	39,9	0,2	0,8
De 400 a 999 m ²	100,0	47,1	52,1	0,2	0,6
De 1 000 a 1 999 m ²	100,0	41,2	57,5	0,1	1,1
De 2 000 a 2 499 m ²	100,0	35,1	62,1	0,5	2,2
De 2 500 a 3 999 m ²	100,0	35,9	59,9	0,2	4,0
De 4 000 a 7 999 m ²	100,0	24,7	68,3	0,0	7,0
8 000 m ² e mais	100,0	22,4	64,5	x	13,1

Quadro 3.19 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II

2017

Unidade: %

NUTS II	Unidade: %				
	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Portugal	100,0	38,9	57,7	0,1	3,2
Continente	100,0	38,8	57,8	0,1	3,3
Norte	100,0	42,2	54,8	0,1	2,8
Centro	100,0	39,0	57,9	0,3	2,9
A. M. Lisboa	100,0	33,3	62,2	0,0	4,5
Alentejo	100,0	42,5	56,0	0,4	1,2
Algarve	100,0	44,0	52,7	0,2	3,1
R.A. Açores	100,0	35,0	64,1	0,2	0,6
R.A. Madeira	100,0	47,9	51,0	x	1,0

Quadro 3.20 - UCDR - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento - por escalões de AEV

2017

Unidade: n.º

Escalões de AEV	Número de estabelecimentos					Número médio de caixas de saída
	Total	Dos quais:				
		Em centro comercial	Em retail park	Com parque de estacionamento	Com entrega ao domicílio	
Total	1 726	178	15	1 322	353	8
Até 399 m ²	355	36	0	110	18	3
De 400 a 999 m ²	633	17	5	504	46	6
De 1 000 a 1 999 m ²	599	50	7	570	178	9
De 2 000 a 2 499 m ²	34	10	0	34	27	15
De 2 500 a 3 999 m ²	35	17	2	34	27	20
De 4 000 a 7 999 m ²	39	28	1	39	34	36
8 000 m ² e mais	31	20	0	31	23	50

Quadro 3.21 - UCDR - Síntese dos principais resultados

- Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II -

2017

Variáveis/Indicadores	Unidade	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
			Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Nº estabelecimentos	n.º	1 770	1 671	539	376	514	105	137	42	57
Área de Exposição e Venda										
Total	m ²	1 681 061	1 624 598	501 899	314 825	620 002	72 600	115 272	17 205	39 258
Média	m ²	950	972	931	837	1 206	691	841	410	689
Nº de horas abertos ao público										
Total	h	8 127 513	7 685 170	2 510 966	1 708 628	2 362 035	466 795	636 746	184 239	258 104
Média anual por estabelecimento	h	4 592	4 599	4 659	4 544	4 595	4 446	4 648	4 387	4 528
Média diária por estabelecimento	h	12,8	12,8	12,9	12,6	12,8	12,4	12,9	12,2	12,6
Nº de Pessoas ao Serviço										
Total	n.º	35 681	34 410	10 722	5 235	14 961	1 106	2 386	425	846
Do qual:										
A tempo completo	n.º	22 251	21 394	6 361	3 575	9 103	878	1 477	317	540
Do sexo feminino	n.º	23 213	22 347	7 199	3 500	9 287	741	1 620	302	564
Média por estabelecimento	n.º	20,2	20,6	19,9	13,9	29,1	10,5	17,4	10,1	14,8
Volume de Negócios (a)	10 ³ €	5 834 137	5 648 673	1 587 800	781 218	2 723 733	168 830	387 093	60 854	124 610
Volume de Vendas (a)										
Total	10 ³ €	5 719 112	5 536 122	1 555 633	769 346	2 666 835	164 204	380 105	60 804	122 185
Média por estabelecimento	10 ³ €	3 231	3 313	2 886	2 046	5 188	1 564	2 774	1 448	2 144
Média por m ² de AEV	€	3 402	3 408	3 099	2 444	4 301	2 262	3 297	3 534	3 112
Número de transações										
Total	n.º	221 074 159	214 824 499	63 667 658	34 291 507	94 716 926	7 055 380	15 093 028	2 152 626	4 097 034
Média por estabelecimento	n.º	124 901	128 560	118 122	91 201	184 274	67 194	110 168	51 253	71 878
Média por m ² de AEV	n.º	132	132	127	109	153	97	131	125	104
Valor de vendas médio por transação (a)	€	25,9	26,0	24,4	22,4	28,2	23,3	25,2	28,2	29,8

(a) - Não inclui IVA

Quadro 3.22 - UCDR - Síntese dos principais resultados

- Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV

2017

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Escalões de AEV						
			Até 399 m ²	400 a 999 m ²	1 000 a 1 999 m ²	2 000 a 2 499 m ²	2 500 a 3 999 m ²	4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Nº estabelecimentos	n.º	1 770	810	467	333	28	78	41	13
Área de Exposição e Venda									
Total	m ²	1 681 061	160 546	274 028	494 332	61 507	248 592	218 650	223 406
Média	m ²	950	198	587	1 484	2 197	3 187	5 333	17 185
Nº de horas abertos ao público									
Total	h	8 127 513	3 748 153	2 158 339	1 475 398	129 798	356 167	198 445	61 214
Média anual por estabelecimento	h	4 592	4 627	4 622	4 431	4 636	4 566	4 840	4 709
Média diária por estabelecimento	h	12,8	12,9	12,8	12,3	12,9	12,7	13,4	13,1
Nº de Pessoas ao Serviço									
Total	n.º	35 681	6 191	5 591	9 578	865	4 729	3 100	5 627
Do qual:									
A tempo completo	n.º	22 251	4 268	3 623	6 011	523	2 345	1 823	3 658
Do sexo feminino	n.º	23 213	5 024	3 916	5 852	577	2 968	1 608	3 268
Média por estabelecimento	n.º	20,2	7,6	12,0	28,8	30,9	60,6	75,6	432,8
Volume de Negócios (a)	10 ³ €	5 834 137	708 652	806 901	1 785 962	153 335	790 062	549 211	1 040 014
Volume de Vendas (a)									
Total	10 ³ €	5 719 112	697 087	787 545	1 753 395	150 293	775 260	541 890	1 013 642
Média por estabelecimento	10 ³ €	3 231	861	1 686	5 265	5 368	9 939	13 217	77 972
Média por m ² de AEV	€	3 402	4 342	2 874	3 547	2 444	3 119	2 478	4 537
Número de transações									
Total	n.º	221 074 159	36 733 731	33 182 556	55 457 383	5 415 612	25 994 693	23 345 332	40 944 852
Média por estabelecimento	n.º	124 901	45 350	71 055	166 539	193 415	333 265	569 398	3 149 604
Média por m ² de AEV	n.º	132	229	121	112	88	105	107	183
Valor de vendas médio por transação (a)	€	25,9	19,0	23,7	31,6	27,8	29,8	23,2	24,8

(a) - Não inclui IVA

**Quadro 3.23 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente
- Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II**

2017

NUTS II	População residente	Estabelecimentos (nº)	Área de exposição e venda (m ²)	Volume de Vendas (10 ³ €)	População residente (nº), por estabelecimento	População residente (nº) por m ² de AEV	Vendas Retalho (€) por residente
Portugal	10 291 027	1 770	1 681 061	5 719 112	5 814	6,1	556
Continente	9 792 797	1 671	1 624 598	5 536 122	5 860	6,0	565
Norte	3 576 205	539	501 899	1 555 633	6 635	7,1	435
Centro	2 231 346	376	314 825	769 346	5 934	7,1	345
A. M. Lisboa	2 833 679	514	620 002	2 666 835	5 513	4,6	941
Alentejo	711 950	105	72 600	164 204	6 780	9,8	231
Algarve	439 617	137	115 272	380 105	3 209	3,8	865
R.A. Açores	243 862	42	17 205	60 804	5 806	14,2	249
R.A. Madeira	254 368	57	39 258	122 185	4 463	6,5	480

(a) - Não inclui IVA

Quadro 3.24 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2017

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	5 719 112	5 536 122	1 555 633	769 346	2 666 835	164 204	380 105	60 804	122 185
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	146 146	139 649	40 933	21 159	63 604	5 795	8 158	3 709	2 788
Produtos de limpeza doméstica	9 507	9 036	2 680	1 641	3 870	569	450
Vestuário e acessórios	1 533 129	1 467 922	466 456	198 313	673 547	30 375	99 231	17 837	47 370
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	261 860	252 359	78 291	37 519	113 878	7 101	15 569	3 622	5 880
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não elétrico e outros n.e	228 570	223 680	72 007	36 818	89 002	9 935	15 919	1 113	3 777
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrospectiva	664 572	650 435	185 903	44 852	347 674	7 563	64 443	793	13 344
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	436 825	419 065	116 561	63 713	186 568	17 737	34 486	6 671	11 089
Aparelhos de áudio e vídeo, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	244 709	234 438	62 978	35 063	112 669	9 089	14 639	4 315	5 956
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	887 943	863 055	181 626	91 841	525 852	27 002	36 734	8 617	16 271
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	75 861	74 767	21 576	8 245	40 418	497	4 031	x	1 094
Jogos e brinquedos	66 110	64 385	19 735	7 647	31 147	1 792	4 064	288	1 436
Equipamento de desporto e campismo	303 703	286 849	83 230	59 789	112 332	10 186	21 312	12 040	4 814
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijuteria, colecionismo, velharias e antiguidades	21 181	21 091	6 257	408	14 160	124
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	25 243	25 140	2 340	8 788	8 779	5 234	103
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	354 978	348 376	81 617	64 626	159 372	12 708	30 054	603	5 999
Combustíveis para veículos	216 196	216 196	69 399	47 557	81 226	-	18 014	-	-
Peças e acessórios para veículos	27 188	26 881	7 222	10 719	6 207	1 688	1 045	95	213
Outros produtos não alimentares n.e.	93 418	92 441	19 973	23 589	25 603	14 719	8 557
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	121 972	120 357	36 849	7 061	70 926	2 089	3 432	991	624

Quadro 3.25 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2017

Unidade: %

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	2,6	2,5	2,6	2,8	2,4	3,5	2,1	6,1	2,3
Produtos de limpeza doméstica	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,3	0,4
Vestuário e acessórios	26,8	26,5	30,0	25,8	25,3	18,5	26,1	29,3	38,8
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	4,6	4,6	5,0	4,9	4,3	4,3	4,1	6,0	4,8
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não elétrico e outros n.e	4,0	4,0	4,6	4,8	3,3	6,1	4,2	1,8	3,1
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrospectiva	11,6	11,7	12,0	5,8	13,0	4,6	17,0	1,3	10,9
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	7,6	7,6	7,5	8,3	7,0	10,8	9,1	11,0	9,1
Aparelhos de áudio e vídeo, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	4,3	4,2	4,0	4,6	4,2	5,5	3,9	7,1	4,9
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	15,5	15,6	11,7	11,9	19,7	16,4	9,7	14,2	13,3
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	1,3	1,4	1,4	1,1	1,5	0,3	1,1	x	0,9
Jogos e brinquedos	1,2	1,2	1,3	1,0	1,2	1,1	1,1	0,5	1,2
Equipamento de desporto e campismo	5,3	5,2	5,4	7,8	4,2	6,2	5,6	19,8	3,9
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijuteria, colecionismo, velharias e antiguidades	0,4	0,4	0,4	0,1	0,5	0,1
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	0,4	0,5	0,2	1,1	0,3	3,2	0,1
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	6,2	6,3	5,2	8,4	6,0	7,7	7,9	1,0	4,9
Combustíveis para veículos	3,8	3,9	4,5	6,2	3,0	-	4,7	-	-
Peças e acessórios para veículos	0,5	0,5	0,5	1,4	0,2	1,0	0,3	0,2	0,2
Outros produtos não alimentares n.e.	1,6	1,7	1,3	3,1	1,0	9,0	2,3
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	2,1	2,2	2,4	0,9	2,7	1,3	0,9	1,6	0,5

Quadro 3.26 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV

2017

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV			
		Até 399 m ²	400 a 999 m ²	1 000 a 1 999 m ²	2 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	5 719 112	697 087	787 545	1 753 395	2 481 085
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	146 146	88 827	5 573	6 670	45 076
Produtos de limpeza doméstica	9 507	404	64	1 874	7 165
Vestuário e acessórios	1 533 129	351 368	341 985	399 350	440 426
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	261 860	52 385	71 161	45 241	93 073
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não elétrico e outros n.e	228 570	6 950	12 314	110 857	98 450
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	664 572	28 584	12 967	34 705	588 316
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	436 825	17 508	89 340	152 899	177 079
Aparelhos de áudio e vídeo, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	244 709	11 012	51 963	125 739	55 994
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	887 943	59 702	123 196	556 636	148 410
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	75 861	13 714	3 981	51 586	6 580
Jogos e brinquedos	66 110	5 937	8 727	35 430	16 016
Equipamento de desporto e campismo	303 703	10 473	52 153	73 275	167 803
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijutaria, colecionismo, velharias e antiguidades	21 181	538	845	431	19 367
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	25 243	1 513	1 028	14 853	7 849
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	354 978	-	83	50 770	304 125
Combustíveis para veículos	216 196	-	743	57 091	158 363
Peças e acessórios para veículos	27 188	16 958	8 063	1 786	382
Outros produtos não alimentares n.e.	93 418	748	983	30 538	61 149
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	121 972	30 466	2 378	3 665	85 463

Quadro 3.27 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV

2017

Unidade: %

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV			
		Até 399 m ²	400 a 999 m ²	1 000 a 1 999 m ²	2 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	2,6	12,7	0,7	0,4	1,8
Produtos de limpeza doméstica	0,2	0,1	0,0	0,1	0,3
Vestuário e acessórios	26,8	50,4	43,4	22,8	17,8
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	4,6	7,5	9,0	2,6	3,8
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não elétrico e outros n.e	4,0	1,0	1,6	6,3	4,0
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	11,6	4,1	1,6	2,0	23,7
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	7,6	2,5	11,3	8,7	7,1
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	4,3	1,6	6,6	7,2	2,3
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	15,5	8,6	15,6	31,7	6,0
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	1,3	2,0	0,5	2,9	0,3
Jogos e brinquedos	1,2	0,9	1,1	2,0	0,6
Equipamento de desporto e campismo	5,3	1,5	6,6	4,2	6,8
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijuteria, colecionismo, velharias e antiguidades	0,4	0,1	0,1	0,0	0,8
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	0,4	0,2	0,1	0,8	0,3
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	6,2	-	0,0	2,9	12,3
Combustíveis para veículos	3,8	-	0,1	3,3	6,4
Peças e acessórios para veículos	0,5	2,4	1,0	0,1	0,0
Outros produtos não alimentares n.e.	1,6	0,1	0,1	1,7	2,5
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	2,1	4,4	0,3	0,2	3,4

Quadro 3.28 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II

2017

NUTS II	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a Retalho de Marca Própria		
	Número	% no nº de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de vendas	% no total de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Portugal	1 657	93,6	2 728 489	47,7	56,1
Continente	1 561	93,4	2 636 777	47,6	56,1
Norte	517	95,9	810 321	52,1	57,0
Centro	346	92,0	367 312	47,7	53,1
A. M. Lisboa	471	91,6	1 205 696	45,2	57,2
Alentejo	96	91,4	52 724	32,1	35,9
Algarve	131	95,6	200 724	52,8	60,1
R.A. Açores	42	100,0	30 105	49,5	49,5
R.A. Madeira	54	94,7	61 606	50,4	60,3

Quadro 3.29 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os escalões de AEV

2017

Escalões de AEV	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a Retalho de Marca Própria		
	Número	% no nº de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de vendas	% no total de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Total	1 657	93,6	2 728 489	47,7	56,1
Até 399 m ²	792	97,8	445 275	63,9	65,7
De 400 a 999 m ²	451	96,6	451 031	57,3	58,9
De 1 000 a 1 999 m ²	292	87,7	626 394	35,7	51,0
De 2 000 a 2 499 m ²	24	85,7	75 423	50,2	55,2
De 2 500 a 3 999 m ²	57	73,1	387 571	50,0	66,3
De 4 000 a 7 999 m ²	29	70,7	269 134	49,7	58,5
8 000 m ² e mais	12	92,3	473 660	46,7	46,8

Quadro 3.30 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV

2017

Unidade: %

Escalões de AEV	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Total	100,0	28,5	65,6	0,4	5,6
Até 399 m ²	100,0	30,7	67,4	0,1	1,8
De 400 a 999 m ²	100,0	29,7	66,5	0,1	3,8
De 1 000 a 1 999 m ²	100,0	25,1	70,7	0,1	4,1
De 2 000 a 2 499 m ²	100,0	28,7	67,5	0,2	3,6
De 2 500 a 3 999 m ²	100,0	29,1	65,5	0,0	5,4
De 4 000 a 7 999 m ²	100,0	27,1	64,4	1,4	7,0
8 000 m ² e mais	100,0	32,4	55,1	0,9	11,6

Quadro 3.31 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II

2017

Unidade: %

NUTS II	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Portugal	100,0	28,5	65,6	0,4	5,6
Continente	100,0	28,5	65,5	0,4	5,6
Norte	100,0	30,6	62,9	0,3	6,1
Centro	100,0	30,1	65,5	0,4	3,9
A. M. Lisboa	100,0	26,0	67,5	0,4	6,2
Alentejo	100,0	29,0	65,5	0,6	4,9
Algarve	100,0	33,2	62,5	0,5	3,8
R.A. Açores	100,0	26,2	72,0	0,1	1,7
R.A. Madeira	100,0	31,8	64,4	0,1	3,7

Quadro 3.32 - UCDR - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento, por escalões de AEV

2017

Escalões de AEV	Número de estabelecimentos					Número médio de caixas de saída
	Total	Dos quais:				
		Em centro comercial	Em retail park	Com parque de estacionamento	Com entrega ao domicílio	
Total	1 770	865	126	1 645	625	4
Até 399 m ²	810	441	14	748	116	2
De 400 a 999 m ²	467	220	34	440	180	3
De 1 000 a 1 999 m ²	333	161	56	315	212	5
De 2 000 a 2 499 m ²	28	14	1	24	15	6
De 2 500 a 3 999 m ²	78	19	18	73	59	8
De 4 000 a 7 999 m ²	41	5	3	32	30	8
8 000 m ² e mais	13	5	0	13	13	83



**[METODOLOGIAS, CONCEITOS
E NOMENCLATURAS]**



4. Metodologias, conceitos e nomenclaturas

4.1 Metodologias

4.1.1 Inquérito às Empresas de Comércio

O Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) visa obter informação relativa à estrutura das vendas das empresas de comércio segundo o tipo de produtos comercializados, abrangendo as atividades de Comércio Automóvel, Comércio por Grosso e a Retalho. Responde aos Regulamentos CE n.ºs 295/2008, 250/2009 e 251/2009, relativos às Estatísticas Estruturais das Empresas.

ÂMBITO, PERIODICIDADE E RECOLHA

O IECom é um inquérito amostral, de realização anual, dirigido às empresas em Portugal cuja atividade principal é o comércio, tendo em conta a sua atividade, dimensão e localização nas regiões. A recolha realiza-se por via postal ou eletrónica (registo on-line/WebInq).

É especialmente vocacionado para o conhecimento detalhado da estrutura de vendas das empresas de acordo com os seus produtos. Estes são inquiridos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA 2008, em nível de detalhe harmonizado com o Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais - Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), evitando-se assim a dupla inquirição das maiores empresas do setor retalhista.

UNIVERSO DE REFERÊNCIA

O Universo de referência é constituído pelo conjunto de empresas do universo com atividade principal na **Secção G**: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos, em conjunto com os restantes critérios de constituição de bases de amostragem dos inquéritos às empresas.

As empresas que respondem ao inquérito às UCDR fazem igualmente parte da população alvo, mas, se selecionadas, não são inquiridas, dado a informação necessária poder ser extraída daquele inquérito.

DESENHO, SELEÇÃO E DIMENSÃO DA AMOSTRA

Para efeitos de seleção da amostra, constituiu-se uma base de seleção estratificada pelas seguintes variáveis:

- CAE rev.3
- NUTS II
- Escalões de volume de negócios

Consideraram-se para inquirição exaustiva as empresas com VVN igual ou superior a 20 000 000 € (de acordo com escalões de volume de negócios previstos no Regulamento CE n.º 250/2009), exceto para a divisão 46, na qual se consideraram exaustivas as empresas com VVN igual ou superior a 50 000 000 €.

Para cada divisão i ($i=45, 46, 47$) a distribuição da amostra pelos estratos foi realizada por três métodos distintos, a saber:

$$n_{1h} = \frac{N_h S_h}{\sum_h N_h S_h} n_i$$

a) Distribuição ótima de Neyman, pela expressão

$$n_{2h} = \frac{V V N_h}{\sum_h V V N_h} n_i$$

b) Proporcional ao volume de negócios, pela expressão

c) Proporcional à dimensão, pela expressão
$$n_{3h} = \frac{N_h}{\sum_h N_h} n_i$$

Onde n_i é a dimensão da amostra definida para a divisão i ; N_{ih} é o número de empresas do universo no estrato h , da divisão i ; S_{ih} é o desvio padrão no estrato h para a variável VVN, da divisão i ; $V V N_{ih}$ é o VVN no estrato h , da divisão i .

Para obter a dimensão final de cada estrato, determinou-se o máximo entre estes 3 valores, ou seja, a dimensão da amostra, no estrato h , da divisão i é $n_{ih} = \max(n_{1h}, n_{2h}, n_{3h})$.

Considerou-se ainda que a dimensão mínima por estrato seria de 5 empresas.

As três divisões da secção G (45, 46 e 47) da CAE rev.3 evidenciam um universo de empresas com padrões muito distintos, pelo que a metodologia adotada passa por algumas especificidades para cada divisão, nomeadamente ao nível do desdobramento do primeiro escalão de VVN e da aglutinação pontual de alguns escalões de VVN em casos de rarefação.

Para o dimensionamento e seleção da amostra é utilizado o software SAS.

VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO/DIFUSÃO

- Número de estabelecimentos
- Área de Exposição e Venda
- Volume de negócios por categorias de produtos
- Vendas de produtos de marca própria
- Meios de pagamento utilizados

Os resultados publicados são desagregados segundo a CAE Rev.3 e a nomenclatura de produtos CPA 2008.

A desagregação da CAE Rev.3 traduz-se na desagregação em três grupos de atividade, resultantes do agrupamento dos estabelecimentos pertencentes às divisões 45, 46 e 47 até ao 3.º nível.

4.1.2 Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

O Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa observar as características principais destas unidades com o objetivo de caracterizar o perfil do conjunto destes estabelecimentos e de produzir informação económica não observada por outros inquéritos, nomeadamente na vertente regional apurada ao nível do estabelecimento.

ÂMBITO, PERIODICIDADE E RECOLHA

Esta operação estatística tem suporte num inquérito exaustivo às unidades comerciais abrangidas pelo conceito estatístico de UCDR adiante descrito; tem uma periodicidade anual e inquire diretamente os estabelecimentos por via eletrónica ou postal.

Recolhe informação qualitativa e quantitativa sobre estas unidades, dados físicos e económicos, como o horário de abertura ao público, as suas características em termos de infraestruturas, a área, dados relativos ao número de transações, aos meios de pagamento, ao pessoal ao serviço, às remunerações, ao volume de negócios, ao volume de vendas por produto (segundo a nomenclatura CPA 2008), às vendas de produtos de marca própria, entre outros.

DEFINIÇÃO DE UCDR

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual, se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma área de venda contínua igual ou superior a 2 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha, a nível do continente, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha, a nível do continente, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m².

UNIVERSO DE REFERÊNCIA

É constituído pelas unidades de dimensão relevante de:

- Comércio a Retalho em Estabelecimentos não Especializados (grupo 471 da CAE Rev. 3);
- Comércio a Retalho em Estabelecimentos Especializados (grupos 472 e 474 a 477 da CAE Rev. 3).

VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO/DIFUSÃO

- Área de Exposição e Venda
- Estabelecimentos com marca própria
- Estabelecimentos com parque de estacionamento
- Estabelecimentos situados em centro comercial
- Meios de pagamento utilizados
- N° de horas aberto ao público
- Número de caixas de saída
- Número de estabelecimentos
- Número de transações
- Pessoal ao serviço
- Pessoal ao serviço por duração do trabalho
- Pessoal ao serviço por género
- Volume de negócios por produtos

Os resultados publicados são desagregados segundo a NUTS II, a área de atividade e o escalão de área de exposição e venda.

A desagregação por área de atividade traduz-se na desagregação em dois grupos de atividade, resultantes do agrupamento dos estabelecimentos do retalho alimentar ou com predominância alimentar (especializados ou mistos) e dos estabelecimentos do retalho não alimentar ou sem predominância alimentar (especializados ou mistos).

4.2 Conceitos Estatísticos

comércio a retalho - compreende a atividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

comércio por grosso - compreende a atividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

estabelecimento de comércio - estabelecimento situado num local topograficamente identificado, onde é exercida, exclusiva ou principalmente, uma ou mais atividades de comércio, com exceção das respeitantes à reparação de bens pessoais e domésticos.

unidade comercial de dimensão relevante (UCDR) - estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual se verificam uma das seguintes condições:

- a) Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponha de uma área de venda contínua, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 2 000 m².
- b) Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponha de uma área de venda contínua igual ou superior a 4 000 m².
- c) Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a empresa ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m².
- d) Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a empresas ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m².

centro comercial - conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços (mínimo de doze), concebidos, realizados e organizados como uma unidade, situados num ou mais edifícios contíguos com pelo menos 500 m² de área bruta.

Nota: existe uma entidade gestora que escolhe os ramos do comércio, os lojistas, a sua localização, a política de comunicação e de animação, assegurando uma série de serviços aos lojistas. Também são consideradas as Galerias e Condomínios Comerciais, desde que satisfaçam o definido.

outlet centre - conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços onde fabricantes e retalhistas vendem mercadorias, na sua maioria, com desconto no preço, para escoamento rápido de stocks ou por se tratar de produtos descontinuados ou com pequenos defeitos.

retail park - conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços que são concebidos, realizados e organizados como uma unidade, sendo os seus estabelecimentos de dimensão superior à habitualmente verificada nos centros comerciais e estando integrados num espaço aberto para a via pública, com acesso direto ao parque de estacionamento ou a áreas pedonais.

marca própria (marca do distribuidor) - marca utilizada pelo distribuidor para identificar artigos comercializados apenas nos seus estabelecimentos.

área de exposição e venda - toda a área destinada a venda onde os compradores têm acesso ou os produtos se encontram expostos. Não inclui as áreas ocupadas pelo armazenamento, pelos escritórios, serviços administrativos e ainda outros espaços não ligados diretamente a exposição e venda.

parque de estacionamento - local exclusivamente destinado ao estacionamento de veículos.



atividade principal - atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística.

Nota: o critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com caráter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

empresa - entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Nota: uma empresa corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, podendo corresponder a uma única. A empresa, tal como é definida, é uma entidade económica que pode, em certas circunstâncias, corresponder à reunião de várias unidades jurídicas. De facto, certas unidades jurídicas exercem atividades exclusivamente em proveito de uma outra unidade jurídica e a sua existência só se explica por razões administrativas (por exemplo, fiscais) sem que sejam significativas do ponto de vista económico. Pertence também a esta categoria uma grande parte das unidades jurídicas sem emprego. Frequentemente, as suas atividades devem ser interpretadas como atividades auxiliares das atividades da unidade jurídica-mãe que elas secundam, à qual pertencem e a que têm de estar ligadas, para constituir a entidade “empresa” utilizada para análise económica.

peçoal ao serviço - pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) peçoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) peçoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas);
- c) peçoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados;
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês, por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

Não são consideradas como peçoal ao serviço as pessoas que:

- i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados;
- iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (ex.: trabalhadores temporários);
- iv) os trabalhadores independentes (ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

peçoal remunerado - indivíduos que exercem uma atividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros.

Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada sendo por esta diretamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

trabalhador a tempo parcial - trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

trabalhador a tempo completo - trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

prestação de serviços - fornecimento de serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação.

Nota: poderão ser integrados os materiais aplicados, no caso de estes não serem faturados separadamente.

vendas - regista o valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da atividade corrente da empresa.

volume de negócios - quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços.

margem comercial - a margem comercial é a diferença entre o preço efetivo ou imputado obtido com um bem adquirido para revenda e o preço que teria que ser pago pelo distribuidor para substituir o bem no momento em que este é o objeto de venda ou de outra forma de disposição.

transação - operação pela qual se transfere a posse de um bem mediante uma contrapartida.

cartão de compras - cartão de crédito emitido por uma loja/ estabelecimento para pagamento das compras aí efetuadas, podendo também permitir a acumulação de pontos/descontos. Estes cartões são emitidos pela loja/estabelecimento em parceria com uma instituição de crédito ou sociedade financeira devidamente autorizada.

cartão de crédito - cartão de pagamento diferido, que serve de meio de pagamento e de financiamento sem que o seu titular tenha de dispor imediatamente de fundos, podendo usufruir de crédito gratuito por períodos que podem ir até 50 dias. Até à data de pagamento o titular do cartão pode decidir qual a forma de pagamento da dívida e, se não liquidar na totalidade, o montante remanescente permanece em dívida por mais um período, sendo o extrato seguinte acrescido dos juros correspondentes a esse período.

cheque - título de crédito que enuncia uma ordem de pagamento dada a uma empresa bancária, no estabelecimento da qual há um fundo depositado pelo seu emitente. Esse título de crédito deve conter, além da palavra «cheque» inserta no próprio título, a indicação da quantia, o nome de quem a deve pagar (sacado), os lugares de pagamento e emissão, a data desta e ainda a assinatura do sacador. Os cheques podem servir de base à execução.

4.3 Classificações e Nomenclaturas

As principais classificações utilizadas são:

- **Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE rev. 3)**, para a codificação da atividade económica da empresa e dos estabelecimentos;
- **Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE (CPA 2008)**, para a repartição do volume de vendas por produtos;
- **Nomenclaturas das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) nível II**, para a desagregação geográfica dos indicadores das empresas e estabelecimentos de comércio.



www.ine.pt